Anno XXVII — Segunda-feira 29 de Setembro de 1851. — N. 219.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
Pagamento adiantado.
Por trimestre . . . . 4$000
Por semestre . . . . 8$000
Por anno . . . . 15$000
Pago dentro do trimestre.
Por quartel . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	2 de Setbr.	Minas...	31 de Agosto
Maranhão	7 de dito	S. Paulo.	3 de Setbr.
Ceará...	12 de dito.	R. de J..	14 de dito
Parahiba.	22 de Setb.	Bahia...	18 de dito.

DIAS DA SEMANA.
29 Seg. ✱ S. Miguel.
30 Terç. S. Jeronimo p.
1 Quart. Ss Verissimo, Maximo e Julia.
2 Quint. Os Anjos da Guarda.
3 Sext. S. Gaudino m;
4 Sab. S. Francisco,
5 Dom. O Santissimo Rozario.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphãos 2. e 5. ás 10 horas.
1. vara do civel. 3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda. 3. e 6. ás 10 horas.
2ª vara do civel. 4. e sabados ao meio-d.
Relação. Terças e sabados.

EPHEMERIDES.
Crescente á 2, aos 10 minutos da man.
Cheia a 10, as 4 horas e 13 minutos da m.
Mingoante á 17, as 9 horas e 53 minutos da t.
Nova á 24, aos 50 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda ás 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	14 de Agosto	Austria...	3 de Julho
Hespanha.	9 de dito	Suissa....	4 de Agosto
França...	8 de dito	Suecia...	30 de Julho
Belgica...	5 de dito	Inglaterra	8 de Agosto
Italia....	2 de Agosto	E.-Unidos	27 de Julho
Alemanha.	3 de Julho	Mexico...	7 de Junho
Prussia...	2 de Agosto	California	15 de Junho
Dinamarca	1 de dito	Chili.	26 de Abril.
Russia...	30 de Julho	Buenos-A.	2 de Setb.
Turquia.	31 de Julho	Montevideo	6 de dito.

CAMBIOS DE 27 DE SETEMBRO.
Sobre Londres, a 28 ½, 29 d. p. 1$000 rs. Firme.
» Paris, 360 por fr.
» Lisboa, sem transacções.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas....		a 28$600
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a 16$200
» de 6$400 novas.	16$000	a 16$200
» de 4$000.......	9$000	a 9$100
Prata.—Patações brasileiros..	1$920	a 1$920
Pesos columnarios...	1$920	a 1$920
Ditos mexicanos.....	1$750	a 1$760

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EDITAL.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda publicar, para conhecimento das partes interessadas, o aviso da secretaria de estado dos negocios do imperio do theor seguinte:

«Primeira secção.—Rio de Janeiro, ministerio dos negocios do imperio, em 12 de setembro de 1851.

«Illm. e Exm. Sr.—Convindo obstar a grande demora com que algumas vezes chegam ás secretarias de estado os officios vindos das provincias por intermedio de pessoas particulares:

Determina S. M. o Imperador, que V. Exc. expeça as convenientes ordens, para que na secretaria do governo desta provincia não só se não entreguem mais officios em mão, ainda quando relativos a negocios de interesse particular, mas tambem que, afim de evitar-se o desfalque da renda do correio, se não expeçam taes papeis emquanto a pessoa nelles interessadas não mostre ter pago o respectivo porte. O que lhe communico para sua intelligencia e execução.

Deus guarde a V. Exc.—*Visconde de Mont'Alegre.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.»

Secretaria do governo de Pernambuco, 27 de setembro de 1851.—*Honorio Pereira de Azeredo Coutinho.*

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE SETEMBRO DE 1851.

Officio. — Ao commandante das armas transmittindo copia do aviso da repartição da guerra de 9 do corrente no qual se declara que, por imperial resolução de 6 de junho de 1849, foram indeferidos todos os requerimentos, em que Fr. Manoel dos Santos Sepulcro pedia ser conservado no exercito, como capellão, conservando-se-lhe unicamente o soldo de 6,500 reis mensaes, pelo que he elle simples pensionista do estado.=Communicou-se aos inspectores da thesouraria de fazenda e da pagadoria militar.

Dito.=Ao mesmo dizendo que para poder dar cumprimento ao aviso que remetteu por copia do ministerio da guerra, faz-se necessario que, ouvindo a quem convier, informe acerca do requerimento, que tambem remette, no qual o boticario Joaquim José Moreira pede ser fornecedor dos medicamentos para o hospital regimental desta provincia.

Dito—Ao mesmo transmittindo copia do aviso da repartição da guerra de 9 do corrente, explicando como se deve entender o tempo marcado na tabella, que acompanhou o decreto n. 547 de 8 de janeiro de 1848, para o fardamento rico dos corpos. — Igual remessa se fez a thesouraria da fazenda, a pagadoria militar e ao arsenal de guerra.

Dito—Ao mesmo para que mande inspeccionar o paisano João Bastista Cardozo, que no requerimento que remette se offerece para assentar praça no primeiro batalhão de infantaria, e informe acerca de semelhante pretenção.

Dito. — A mesma enviando copia do aviso do ministerio da justiça de 18 do corrente, no qual se declara, que o artigo 43 da lei de 28 de Outubro de 1848 comprehende os depositarios particulares de dinheiros pertencentes a fazenda nacional, e dão-se outras explicações a respeito. — Neste sentido officiou-se ao procurador da corôa, fazenda e soberania nacional, ao Exm. presidente da relação, ao juiz dos feitos da fazenda, ao juiz de orphãos deste termo, e á todos os juizes de direito e municipaes.

Dito. — Ao desembargador chefe de policia interino para que, a vista do que pondera o Exm. vice presidente da Bahia no officio, que remette por copia, com referencia a outro, que tambem remette por copia do delegado dos termos de Santa Sé e Joazeiro d'aquella provincia, informe sobre a conveniencia da criação de uma subdelegacia no lugar denominado passagem do Joazeiro, fronteiro a villa do mesmo nome e pertencente a comarca da Bôa-Vista.

Dito — Ao Juiz relator da junta de justiça remettendo para serem relatados em sessão da mesma junta o processo verbal feito ao soldado da companhia fixa de cavallaria desta provincia, e bem assim o conselho criminal do soldado do corpo de policia Camillo José de S. Anna. — Communicou-se aos comandantes das armas e do referido corpo.

Dito.— Ao contador de marinha remettendo por copia o aviso do ministerio da marinha de 2 do corrente, no qual, não só se communica, que se expedio ordem para ser pago na provincia da Bahia a familia do 1º tenente da armada Bernardo Antonio Loureiro, comandante do brigue escuna Olinda, o soldo correspondente a patente do referido official, mas tambem se determina que se lhe passe a competente guia para ser enviada ao mesmo vice presidente d'aquella provincia.

Dito.— Ao mesmo inteirando o do disposto no avizo do ministerio da marinha de 6 do corrente, no qual se determina que seja elevada a 1,400 rs. diarios a gratificação que Francisco Xavier Cavalcante d'Albuquerque, percebe como empregado na coadjuvação dos trabalhos de escripturação do almoxarifado de marinha nesta provincia. —Inteirou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Portaria. — Mandando por em liberdade o recruta Henrique Pereira Gomes por ter apresentado isenção legal — Communicou-se ao desembargador chefe de policia interino e ao subdelegado supplente do termo de Iguarassú.

IDEM DO DIA 24

Officio.—Ao commando das armas dizendo que os pedidos de roupa para o hospital regimental desta cidade foram remettidos ao arsenal de guerra em 16 de agosto ultimo afim de serem satisfeitos, como se lhe communicou na mesma, e que a falta de que se resente o referido hospital de mais um facultativo, fica sanada com a nomeação que acaba de fazer do doutor Ignacio Firmino Xavier, para nelle servir interinamente, devendo findar o seu exercicio logo que cesse o impedimento do doutor Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas.

Dito.—Ao mesmo transmittindo cópia do aviso do ministerio da guerra de 11 do corrente ácerca das praças, que offerecerem substitutos para poderem obter baixa do serviço.

Dito.—ao mesmo dizendo ficar sciente de haver fallecido o tenente da quarta classe do exercito Antonio Coelho da Silva.

Dito —A thesouraria da fazenda transmittindo o aviso de uma letra na importancia de 200,000 rs., sacada pela thesouraria do Rio Grande do Norte sobre a desta e a favor de Joaquim Romão Seabra de Mello. Participou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito.—A mesma para mandar entregar ao thesoureiro pagador das obras publicas, sob a responsabilidade da presidencia, a quantia de tres contos de réis que para continuação das obras do palacio da presidencia. Communicou-se ao engenheiro director daquella repartição.

Dito. — Ao desembargador presidente do tribunal do commercio communicando que, segundo constou do aviso da repartição da justiça de 3 do corrente, concedeu-se tres mezes de licença com o respectivo vencimento para tratar de sua saude ao official secretario daquelle tribunal João Facundo da Silva Guimarães.

Dito.—Ao desembargador chefe de policia. Respondo ao officio de V. S. de 22 de agosto ultimo, á que veio annexa a cópia de outro, em que o delegado do Cabo representa acerca da falta de luzes para a cadeia daquelle termo, enviando-lhe, tambem por cópia, o que me dirigio a camara municipal respectiva em 19 do corrente, para que V. S. recommende ao mesmo delegado, que, não só satisfaça o que exige aquella municipalidade em dito officio, mas tambem que lhe remetta a conta em fórma da despeza, que se fizer com luzes para a mencionada cadeia, afim de ser satisfeita. Communicou-se a mencionada camara.

Dito.—Ao administrador da mesa do consulado dizendo que com o parecer, que remette por cópia, do presidente do tribunal do commercio, fica resolvida a duvida por s. mc. proposta em seu officio de 15 do corrente.

Parecer a que se refere o officio acima

Illm. e Exm Sr.—Em resposta ao officio de V. Exc., em que exige a minha opinião sobre o conteúdo no do administrador da mesa do consulado de 15 do corrente, que o acompanhou, e que devolvo a V. Exc., cumpre-me dizer a V. Exc. que a duvida, em que diz estar o sobredito administrador, e que submette a decisão de V. Exc., sobre deverem ou não ser registradas no tribunal do commercio as barcaças, em que se faz grande parte do negocio de cabotagem desta para as provincias limitrophes, me parece destituida de fundamento; pois que, sendo pelo artigo 460 do codigo commercial sujeitas ao registro sómente as embarcações destinadas a navegação do alto mar, he claro que delle devem ser isentas as barcaças, que por não terem coberta, não trazerem piloto nem agulha navegam ao longo das costas, de que nunca se afastam a ponto de as perder de vista, e aonde pernoitam amarradas, sempre que a viagem excede de um dia, o que com effeito muito difere da navegação do alto mar.

Deos guarde a V. Exc. Recife, 18 de setembro de 1851. — Illm. e Exm. Sr. Victor de Oliveira, presidente da provincia.

Martiniano da Rocha Bastos

Dito.—Ao juiz de direito da comarca da Boa-Vista. Accusando recebido o seu officio de 22 de agosto ultimo em resposta ao que lhe dirigi em 26 de junho passado relativamente a falta de reunião da junta qualificadora dos jurados, tenho a dizer-lhe que cumpre, que Vmc. responsabilise na fórma da lei as autoridades omissas no cumprimento de seus deveres, e que quanto a duvida suscitada a respeito do tempo da revisão da lista dos jurados ja foi ella resolvida em meu officio de 8 de agosto, cuja cópia inclusa lhe remetto.

Dito. —A thesouraria da fazenda provincial em resposta ao seu officio de 21 de junho ultimo, mostrando a conveniencia de se estabelecerem nas estradas, conforme foi determinado por lei, as barreiras necessarias para cobrança do pedagio, e tambem solicitando providencias, para que tenham andamento as rodas da loteria do theatro de Santa Izabel, tenho a dizer-lhe quanto a primeira parte, que remetto-lhe a inclusa cópia do officio do director das obras publicas de 22 do corrente, e lhe recommendo que faça nova requisição neste sentido, logo que vir que o adiantamento dos trabalhos das estradas, permitte a cobrança do pedagio, e quanto a segunda parte, que tenho dado as precisas providencias.

Dito.—A mesma, dizendo que, ávista de sua informação pode mandar entregar ao thesoureiro da administração dos estabelecimentos de caridade, as quantias que elle fôr requisitando para continuação da obra do hospital Pedro II; até preencher-se a quota designada para a referida obra no corrente anno financeiro. Neste sentido officiou-se a mesma administração.

Dito —Ao director das obras publicas para mandar pagar ao arrematante do segundo lance da estrada do norte José Lopes Guimarães a quantia de 1.761,330 rs., em que importa a primeira prestação do seu contracto, visto ter concluido a terceira parte da dita obra. Inteirou-se a thesouraria da fazenda provincial.

Dito.—A Camara municipal do Recife dizendo, que, avista da informação, que remette por cópia do director do arsenal de guerra, não póde ser feita pelo mesmo arsenal, por falta de quota, a calçada do edificio, em que esta collocado o mesmo arsenal.

Portaria.—Nomeando o bacharel Abilio José Tavares da Silva para o lugar de promotor publico do termo do Recife. Nesto sentido fizeram-se as convenientes communicações.

Dita.—Mandando pôr em liberdade o recruta Joaquim José de Sant'Anna, por ter apresentado isenção legal. Communicou-se ao desembargador chefe de policia para fazer constar ao delegado do termo de Santo Antão.

IDEM DO DIA 25

Officio.—Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, para que em vista de sua informação, mande dispensar do serviço activo os guardas do oitavo batalhão Manoel Francisco da Silva e Estevão José de Santa Anna, por serem inspectores de quarteirão na subdelegacia de Santo Amaro Jaboatão.=Communicou-se ao dezembargador chefe de policia interino.

Dito.—Ao desembargador presidente do tribunal do commercio, dizendo que marque um praso rasoavel dentro do qual devem os empregados d'aquelle tribunal, que servem sem titulo, apresenta-los sob pena de immediata suspensão.

Dito.—Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando-o a mandar fazer as obras de que absolutamente precisar o brigue-escuna *Legalidade*, observando a respeito as ordens que estiverem em vigor.

Dito.—Ao director do arsenal de guerra, dizendo que póde fazer embarcar para as provincias do Ceará e Parahiba, no vapor *San Salvador*, os oito caixões e dous fardos contendo os artigos de fardamento, que, em virtude dos avisos da guerra de 6 e 19 de agosto ultimo, se mandou promptificar n'aquelle arsenal para o meio batalhão e companhia fixa de caçadores das mencionadas provincias: e bem assim as 219 mochilas pertencentes á primeira dellas.= Neste sentido expediram-se as convenientes ordens.

Dito.—Ao mesmo, inteirando-o de haver expedido as convenientes ordens no sentido de serem as praças do extincto oitavo batalhão de caçadores, que passaram a pertencer aos batalhões nono e decimo de infantaria, sejam pagas do fardamento grande, que se lhes está á dever, com as fazendas e peças de fardamento, que foram recolhidos á aquelle arsenal pelo commandante do referido extincto batalhão; observando-se em semelhante pagamento o que propõe o inspector da pagadoria militar na informação que remette por copia=Fizeram-se neste sentido as necessarias communicações.

Dito.—A' administração do patrimonio dos orphãos, devolvendo os autos da acção intentada contra os herdeiros do finado João Pedro Elias Xavier, afim de que, ouvindo uma commissão composta do advogado d'aquelle patrimonio, de outro por elle designado, se assim o julgar necessario a mesma administração, e do curador geral dos orphãos, adopte o que resolver a maioria da referida commissão, se por ventura não houver rasões em contrario.

Dito.—Ao delegado do termo de Garanhuns, remettendo por copia o aviso do ministerio da justiça, de 13 do corrente, afim de que faça sentir ao ex-delegado d'aquelle termo a ultima parte do dito aviso, estranhando o seu procedimento irregular em entender-se directamente com o referido ministerio.

Dito.—A' camara municipal do Bonito, remettendo por copia as informações que deram o commandante das armas e o inspector da pagadoria militar ácerca do aluguel de uma casa pertencente á mesma camara, que servio de quartel aos destacamentos que alli estiveram, afim de que, ávista dellas instrua devidamente sua representação para ser resolvida como for de justiça.

Portaria.—Ao agente da companhia das barcas de vapor, para que ordene ao commandante do vapor *San Salvador* que receba á seu bordo e transporte para a Parahiba o preso politico Antonio Joaquim Xavier Borges, que lhe será mandado apresentar pelo dezembargador chefe de policia interino.=Officiou-se ao commandante interino da fortaleza do Brum para entregar o referido preso a disposição do mesmo dezembargador, e communicou-se a este.

Dita.—Ao mesmo, para mandar dar transporte para a côrte, no vapor *San Sebastião*, ao desertor do sexto batalhão de caçadores, Francisco Pereira da Silva.—Inteirou-se ao commandante das armas.

IDEM DO DIA 27.

Officio.— Ao commando das armas devolvendo dezasete processos feitos aos soldados dos corpos da guarnição desta provincia mencionados na relação que remette, a fim de que mande executar as sentenças da junta de justiça proferidas nos ditos processos.

Relação a que se refere o officio a cima.

Nono batalhão de infantaria.
Soldados, Joaquim d'Almeida Pinto
» José Vicente.
» Feliz Rodrigues Elisbão dos Santos.
» Quintiliano José d'Alvarenga.
» João Baptista do Nascimento.
» Manoel Ferreira.
» Joaquim José do Carmo.

Decimo batalhão de infantaria.
Soldado. Gabriel José de Mesquita.
Guarda nacional addido ao mesmo batalhão, João Faustino Monteiro.

Oitavo batalhão de Cassadores (extincto.)
Soldados, João dos Santos Ferreira.
» Halario Antonio da Costa.
» Romão Joaquim.
» Mathias do Espirito Santo.
» Antonio Domingues.
Corneta, Manoel Dias Teixeira.

Companhia fixa da cavallaria.
Soldados, Antonio de Paula Bezerra Cavalcante.
» Manoel Verissimo de Jesus.

Neste sentido officiou-se ao commandante do corpo de policia a cerca dos conselhos criminaes dos soldados do referido corpo, João Francisco e Camillo José de Santa Anna.

Dito.— A thesouraria de fazenda inteirando a fim de que faça constar ao administrador da mesa do consulado e ao inspector da alfandega de haver S. M. o Imperador, segundo constou de carta patente de 27 de agosto ultimo concedido a seu imperial beneplacito a nomeação de Filippe Feidel para consul da cidade livre de Francfort nesta provincia.— Communicou-se ao chefe de policia interino e ao capitão do porto.

Dito.— A pagadoria militar remettendo novamente os papeis relativos a despeza feita com luzes para o batalhão nono de infantaria, de 2 de janeiro ao ultimo de julho deste anno, a fim de que mande pagar a Carolindo dos Prazeres Rego a quantia de 105,720 rs., em que segundo a sua informação importa dita despeza.

Dito.— A mesma approvando a arrematação dos dezaseis cavallos da companhia fixa de cavallaria pela quantia de 304,000 rs de que trata o seu officio de 23 do corrente.

Dito.— A mesma inteirando-a de haver approvado o contrato que, segundo communicou o commando das armas, pretende fazer o segundo cadete da companhia fixa de cavallaria Lourenço Justiniano Jorge Gonçalves para continuar seu serviço do exercito por mais oito annos, e ordenando que mande abono ao referido cadete a gratificação de 300,000 rs., sendo 100,000 rs. á vista e o resto em prestação mensaes de 10,000 rs.— Inteirou-se ao referido commando.

Dito.—Ao consul da Suecia e Noruega remettendo a portaria que solicitou para poder seguir para a Bahia e Rio de Janeiro no vapor inglez que se espera do Norte, e approvando provisoriamente a nomeação que S. S. conferio ao Sr. Fernando *Bieber* vice consul d'Austria e Hamburgo para ficar encarregado do consulado a seu cargo.

Dito—Ao Dr. Alexandre *Bernardino* do Reis e Silva, dizendo ficar inteirado de haver Sm. entrado no exercicio do cargo de juiz de direito da segunda vara desta cidade.

Dito. —Ao commando do corpo de policia remettendo por copia um officio do delegado do termo de Garanhuns e outros documentos para instrucção do processo contra o official do corpo sob seu mando Antonio Pereira de Souza, devendo informar em que estado se acha dito processo.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Parahyba, 22 de setembro de 1851.

Teriam chegado a seu poder minhas duas ultimas de 18 e 19 de ns. 9 e 10? Eis o que eu não sei; porém que d'aqui ha poucos instantes com a chegada do correio, poderei saber.

Confio já tão pouco n'um canal publico e graveso, de correspondencia, que se me fôra possivel encontrar outro mais bem estabelecido, ainda que mais dispendioso, certo que o approveitaria, para obter certeza e regularidade da entrega de minhas cartas. Sobrada rasão teem, os negociantes desta praça, e agora o reconheço, de conservarem seu correio particular, apezar dos gravames e encommodos que soffre pelo novo regulamento dos correios publicos.

Já que toquei n'esse regulamento, a meu vêr oppressivo, me não quero furtar a deixar correr do bico da penna algumas reflexões que se apresentam. Não sei com que justiça são obrigados todos os cidadãos a levarem suas cartas ao correio publico para pagar o competente porte, ainda que tenham de ser enviadas por correios particulares, sób pena de uma pessissima multa; são obrigados a satisfazer adiantadamente os respectivos portes; das que mandam por alli; e se lhes não dá outra garantia da suas cartas, além da boa fé de uma aluvião de empregados das differentes estações por onde ellas passam, empregados escolhidos sabe Deos o como.

Dir-me-ha alguem, os empregados podem ser responsabilisados caso commettam alguma prevaricação, e seja provada. Ahi está o *busilis*, como provar um pobre diabo, que o correio de tal, ou tal parte lhes sumio uma carta? Qual a segurança que a lei manda dar ao cidadão de sua carta, que, obrigado pela lei, confia de uma estação publica mediante não pequena paga adiantada? Quem ignora o continuo cantar dos senhores correios — não me responsabiliso pela entrega? —

Basta; pois não quero tornar esta importante a quem tiver a *habilidade* de *bifa-la*.

Os *thuggs* teem estado em repouso, e depois que um dos da sucia, como lhe disse em outra que o correio haja, na cruz do Espirito Santo, em resistencia para não entregar as armas, matando morreu com heroismo facinoroso, parece que em lucto suspenderam todo e qualquer trabalho.

He regra de experiencia, quando uma industria decina outra se augmenta. Com a baixa dos homicidios teem subido as ratonices; e os senhores impalmadores, os mui nobres cavalleiros de Hebbe, tem mostrado para quanto prestam.

Ha poucos dias livraram ao muito vigilante (segundo o *Argos*) subdelegado do Taipú em exercicio do encommodo dos cavallos de estribaria, que com toda a animosidade tiraram de proximo a casa de vivenda.

Não fazem muitos dias, que procuraram *devotamente* aliviar a Nossa Senhora das Neves do peso da corôa de ouro; ainda que talvez por ser novel do officio, o *devoto* a foi esconder por detraz do throno.

Tambem não fazem muitos dias, que com a maior limpesa roubaram de um navio inglez porção de carne britannica (de porco bem entendido) e dizem que não furtaram a tripolação por não ser traste de valia, e o navio por não caber na rua. Os marujos, que, *quaes outros dormentes*, estavam em suas glorias entre os vapores do *rhum*, não deram fé do movimento progressivo da illustração ratoneira.

No dia 19 porém um apresentou novo methodo de empalmar que não quero deixar em silencio, recaiam as honras sobre quem as merecer.

As sete horas da noite apresentou se na loja do Lima, um individuo, e pedio-lhe que lhe mostrasse algumas peças de cassa chita, o que lhe foi satisfeito. Depois de escolher com muito cuidado uma, dirigio-se com ella a porta, como quem a ia mostrar a alguma pessoa que ficára fóra, e de um salto poz-se na rua, e de dous desappareceu, apezar de perseguido pelos clamores de varias pessoas, que estavam na loja, e da carreira de um soldado de policia, que cahio na asneira de correr apoz elle.

Com bastante graça disse um dos manos do Lima ao logrado — olha que o freguez não venha *comprar* forro para o vestido — Se a industria continua estamos mal; porque em verdade somos muito descuidados em guardar nossas casas; e um ratoneiro, ainda de meia tijella, fará entre nós pingue pescaria.

Estamos na época das trocas. Ha pouco appareceram aqui uns taes Mineiros, que trocavam cobre novo por velho, dando-se-lhes, já se sabe, em torna a importancia do novo e mais alguns pós pelo trabalho de tocar pelas ruas um chocalho que avisava aos necessitados de suas apreciaveis presenças. Fizeram altissimo negocio, porque tambem estanhavam, e muita gente precisava de estanho; e depois que ferraram algum peculio mudaram-se com despedida ingleza.

Agora anda em gyro ou gyria, um tal Mr., muito boa pessoa, que troca cobre por ouro, vidro por diamantes, sob sua palavra honrada, no que he franco e sincero, principalmente quando lhe dão boa torna pelo trabalho da permuta.

Muito desejo que appareça um trocador de cabeças; por que só assim poderemos passar uma formidavel logração ao estrangeiro, e tirar disforra das que temos levado.

Não posso deixar de maldizer, quem inventou — a liberdade de industria —; pois este talisman magico afugenta a policia de muitos lugares, onde devera estar, e torna-a menos curiosa do que a desejára.

Ha pouco um especulador dissipulo de ourives de Goianna, entendeu de fazer obras de cobre dourado, e encheu esta cidade qual outro pai da pobreza, dos productos de sua industria, que eram muito procurados pelo baixo preço porque os vendia. Este descobridor da pedra philosophal, este california de nova especie, foi apenas encommodado pela policia, mas com certas restituições tranquillisou sua consciencia, foi absolvido em pleno jubileu; e em pouco tempo alimpou a casa de uma pobre mulher, mudando-lhe os trastes para lugar não sabido, e poz-se ao fresco.

E diremos ainda que he muito constitucional — a liberdade de industria? Industria he a do ratoneiro, industria he a do assassino, do falsificador, do moedeiro falso, do negreiro; e como lhes são vedados? E será menos ratoneiro quem troca cobre por ouro, platilha por prata, vidros por diamantes? E porque a policia não examina o farnel desses industriosos de além mar?

A assembléa provincial, sem duvida por não ter vigorado o plano de economia de que em outras lhe falei, parece não estar mais resolvida á preconisada economia; e isto ja no fim da terceira discussão da panacea do orçamento!!

Tem chegado a rapaziada, que ja se não encommendava ao pôr da meza (tal confiança tinha na generosidade) e tem posto tudo em bolandas. Estão installados mais trez duzias e meia de tamanduás financeiros, que são os mais difficeis. Um d'elles he a redacção do ordenado do procurador fiscal; que com a maior injustiça ás mimicas do Senior, querem reduzir a pão, e agoa. O outro he o augmento de ordenado de um secretario de camara de capote, ordenado que a poucos dias foi reduzido; mas que agora, dando-se o dito por não dito deve *per fas e per nefas* ser augmentado, porque os mininos choram, e a barriga não admitte fiança.

Nada mais facil, a meu ver, do que um homem retirar sua palavra por *honra do seu proveito*, e, segundo disse um deputado, *est sapientes mutare conciliam*; por tanto eu mesmo votaria pela emenda, que, em falta de nome parlamentar, chamarei *eleitoral*.

O terceiro tamanduá he uma gratificação ao official maior da secretaria, que juigo não passará porque, coitado, está ainda pagão; mas como cada um sabe de si, e Deos de todos nada assevero.

Chegou a resposta da camara travessa do Ingá, que tem, qual cabeça de cão morto em pescoço de egua viva, de ajudar ao bom, ou máu, successo de tamanduá dos Ingás.

A pobre da parturiente tem resistido a muitas esfregações da aromatica — arruda = erva de miraculosos sucessos em tao apertadas, e mingoadas horas, porém estou convencido de que nada o fará dar a luz tamanduá vivo.

Não sei o que suffocou o tamanduá de campina, o verdadeiro he que encolheu as unhas, e não dá signal de vida.

Passou, e esta approvado um compromisso, que manda no primeiro artigo fazer uma capella com um altar mór, e mais dous, um do lado da epistola e outro do evangelho; ficando no primeiro a Sra. do Livramento, da parte da epistola a Sra. do Bom Parto, e do evangelho não sei que senhora, e mais todos os sanctos, e sanctas do reino dos ceos, que n'elles coube rem.

D'aqui bem vê que houve alguma promessa pelos muitos atravessados com que tem luctado a assembléa.

Estamos sentidissimos pela auzencia, que vão fazendo alguns deputados, porque n'estes mingoantes enchem-se os affilhados, como me tem ensinado a experiencia.

Com o incerramento da assembléa vamos perder os bailes e *soirées*, a que já nos íamos acostumando, e algumas reuniões nas quaes desenferrujavamos soffrivelmente as lingoas, e entrar na prova da vida insipida, e nauseante, que aqui se passa.

Os deputados chegam sequiosos de bailes, e tomam a si as desperas da noite, e honras da casa, de sorte que he um regalo bem commodo, e economico para quem, como eu, entra com seu numero um, e approveita como qualquer outro.

O nosso madamismo, como lhe chammam os entendidos, brilha com todo o donaire nas partidas, e já entretem bem interessantemente uma boa parte de uma interminavel noute de escuro.

Eu, que tinha minhas antypatias ás reuniões mistas dos dous sexo, já lhes vou descobrindo algum prestimo, pois em tal companhia por longas horas me tenho esquecido das rabugens da idade. Parece que, em uma atemosphera embalsamada pelos aromas exaltados d'aquelles entes essencialmente odoriferos, um homem de minha idade perde quatro decimos da idade, que o esmaga, que vive mais livremente, que pensa com mais acerto.

Dar-se-ha caso, que o juizo do bello sexo seja volatil como o aroma das flores, e que entrando pelos nossos narizes nos augmentem o nosso com prejuizo do d'ellas?

Não, não he possivel; porque tenho visto muitos tontinhos, que mais tontos ficão ao pé d'aquellas exalações judiciosas.

A ordem do dia, he Santos Leal, e Carlota. Uns disem que fogem, outros que não; estes que são absolvidos, aquelles que condemnados; uns riem-se, outros choram, e eu me não sei entender n'esta diversidade de exposições.

Mil anedotas circulam a respeito do Leão, e Hyena da épocha, cada qual mais engraçada, e interessante

Entre outras contam, que ella representara ao carcereiro que não podia estar apartada de seu escudeiro, porque lhe faltava onde aguçar as unhas.

Julgo justa uma tal representação, e muito conveniente seria tê-los a par, porque o diabo que os ajuntou não gostará muito que os separem. São cousas da policia, lá ella se avenha, que eu não gosto de usurpar attribuições alheias.

Fallando serio; o governo deve continuar com as medidas de cautella, que tem adoptado, se não quizer passar pelo dissabor de ver voar o casal de pegas.

Consta-me, que as mais serias providencia se tem dado, e que o governo esta muito empenhado em não perder taes raridades; mas tambem me consta que ha algum dinheiro para sua soltura, e que essa chave de ouro abre as mais defficeis portas.

Falla-se muito em segredo, que o Antonio Galdino (carcereiro) refere que foi aconselhado a soltura do Neco por um individuo d'esta cidade; mas a policia que deve ter boas oiças já o saberá talvez; porem porque não interroga aquelle ex-carcereiro? Muito se lucrava com esse pequeno encommodo, que ia inutilisar um auxiliar de nova fuga.

A administração marcha bem, e coherente com seus principios, não tomando parte nas questões individuaes, que se tem elevado com a nova eleição de provinciaes, de que em outras lhe tenho fallado, com licença do correio.

Corre por aqui que foi morto o façanhudo Moraes, que trazia em sustos o centro d'essa provincia, e de Alagoas. A terra lhe seja leve, e de seu sangue não nasça uma nova hydra de Lerna.

O facinoroso Miguel Pereira continua a divagar d'esta para essa provincia, e a pouco quasi faz uma *pelle*.

PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE SETEMBRO DE 1851

AS 6 HORAS DA TARDE.

Retrospecto Semanal.

Uma occurrencia bem desagradavel teve lugar no lyceu desta cidade, e veio de alguma sorte animar as injustas antipathias que já se consagram a esse estabelecimento.

No dia 22 do corrente procedeu-se o concurso de uma cadeira de instrucção elementar do segundo grão para Fóra de Portas.

Entretanto, os estudantes que se retiravam da respectivas aulas se foram reunindo fora do limiar do portão por onde se entra para o estabelecimento, e ahi permaneceram até concluir-se o acto. Emfim, na occasião em que os examinados se retiravam, deram lhes muitas vaias, sem embargo das admoestações do Sr. director geral da instrucção publica.

No dia 21 tivemos o vapor inglez vindo dos portos do sul, que nos trouxe noticias da capital do imperio, e do estado da guerra no Prata. No dia 25 tambem tivemos o da carreira, mas este quasi nada acrescenta ao fallivel *Toy*.

A 13 do corrente encerrou-se a sessão da assembléa geral; mas nada podemos dizer ácerca dos trabalhos legislativos, porque ainda não pertencem ao dominio publico; no entanto entre as leis votadas, reputamos de grande utilidade a que autorisou o governo a contratar com companhias a navegação á vapor entre todos os portos do imperio.

Os capitalistas de Pernambuco e todos os que desejam a prosperidade desta provincia devem reunir-se quanto antes, e formar uma companhia; pois qualquer demora pode ser muito fatal ao augmento da nova riqueza e civilisação.

Em verdade, Pernambuco actualmente he o centro do commercio das provincias de Alagoas, Parahiba, Rio Grande do norte e Ceará; mas se por ventura não se organisar aqui uma companhia, e o Maranhão e a Bahia nos precederem nesse melhoramento, então todas as vantagens que tiramos das provincias do norte e das Alagôas passarão para o Maranhão e para a Bahia: as rendas publicas e particulares hão de diminuir consideravelmente, e a nossa importancia politica e financeira será nulla.

Além das vantagens de uma ordem superior que uma companhia de navegação á vapor pode offerecer, muito ganharia a nossa provincia em particular com semelhante melhoramento.

Todos os engenhos desta provincia occupam uma zona paralella ao litoral, cuja largura varia entre 6 e 15 legoas.

Hoje o transporte do assucar e dos seus derivados para o centro do consumo, effectua-se ás costas de cavallos e por barcaças; os generos necessarios para o sustento das fabricas dos engenhos e dos povos que habitam á beira mar; as madeiras de construcção e marcenaria; o milho, o feijão e outros generos, dão igualmente lugar a consideraveis transportes, que se tornam terriveis sob innumeras relações.

Semelhantes inconvenientes desappareceriam com a creacção de uma linha de barcos á vapor, e temos para nós que esse melhoramento produzirá grandes vantagens para a provincia, e ha de dar muito lucro á companhia.

Com effeito, Pernambuco exporta annualmente quasi tres milhões de arrobas de assucar e um milhão e quinhentas mil canadas de agoardente, cujos tres quartos vem embarcados para o Recife. Ora se calcularmos os fretes a 80 rs. por arroba de assucar e 40 rs. por canada de agoardente, estes dous generos ministrariam aos vapores um frete annual de trezentos contos pelo transporte de cincoenta mil toneladas pouco mais ou menos. O transporte dos outros generos de importação e exportação, passageiros, etc., daria lugar ao frete de cento e cincoenta milhões. Assim, uma linha de navios á vapor que effeituasse sómente os transportes na costa da provincia, poderia contar com uma receita annual de quatrocentos e cincoenta contos, senão nos primeiros annos ao menos nos seguintes.

Ora, calculando-se a despeza, acha-se que esses transportes feitos pela companhia dariam aos accionistas um dividendo de mais de 20 por cento; e se acaso se desenvolver a linha para o sul até as Alagoas e para o norte até o Ceará, incontestavelmente os lucros hão de augmentar; e se não se conseguisse semelhante resultado nos primeiros annos, nunca o dividendo seria inferior a 8 por cento, pois este é garantido pelo governo.

A'vista, pois, destas vantagens, é justo que aquelles que se interessam pela prosperidade desta terra, e possuem os meios necessarios, se reunam mais depressa possivel. E como o governo é a alavanca que em taes casos costuma abalar a vontade dos particulares, presumimos que dentro em breve será creada nesta cidade a companhia para a navegação a vapor, companhia que não exige mais que um capital de quatrocentos contos.

As noticias do Prata que nos chegaram nas azas das gazetas fluminenses dam esperanças assás lisongeiras; e a ser verdade tudo quanto se lê a este respeito, é indubitavel que não está longe o momento em que se entôe o hymno da civilisação, e se realise o aniquilamento do dominio da tyrannia.

A 4 do corrente o general Caxias, á frente de um exercito de doze mil homens, entrou o territorio oriental, afim de unir-se ás forças de Urquiza, para offerecerem batalha a Oribe, lugar-tenente de Rosas.

O Prata, o Uruguay e o Paraná, consta que estão defendidos contra o despota da quinta de Palermo e seu algoz Oribe pelas esquadrilhas de Corrientes e Entre-Rios, e pela divisão naval brasileira, de que é chefe o vice-almirante Greenfell.

Fazemos sinceros votos para que o triumpho seja real, e que de uma vez para sempre se regenerem as republicas argentinas, e se estanquem as fontes de sangue que ha tantos annos regam as campinas do Estado Oriental.

Pelo vapor entrado no dia 25 dos portos do sul, recebemos uma noticia bem triste da provincia da Bahia.

No engenho da Praia-Grande foi capturado o moedeiro falso José Maria Candido Ribeiro, preso condemnado, que se havia evadido das prisões do Barbalho o anno passado. Achou-se-lhe uma fabrica das mais completas, e não sómente fabricava notas, como moedas de prata, e tinha todo o necessario para o fabrico de moedas de ouro.

Das averiguações publicadas vê-se que além das notas falsas já introduzidas na circulação, pretendia o moedeiro falso espalhar a importancia de cento e sessenta contos em notas, afora moedas de prata e ouro.

Indigitavam-se varios complices, inclusive o proprietario do engenho, cujo retrato fôra encontrado no lugar da captura do criminoso; admira-nos que no interrogatorio se não indagasse a nacionalidade do criminoso!

Chegou arribado a este porto no dia 24 o vapor *S. Sebastião*, que daqui havia sahido para o sul no dia 21. Dizem que este successo foi filho da imprevidencia; entretanto como ignoramos a capacidade do lugar que serve de deposito do combustivel, nada podemos asseverar; comtudo parece-nos que este navio foi construido n'uma hora aziaga, pois sempre anda a *soffrer desastres desta natureza*.

Na manhã de 22 do corrente appareceu na praia da cadeia o corpo de um menino branco recemnascido, o qual já estava com parte das carnes comidas. Um louco o achou, e o enterrou nas proximidades do mesmo lugar. Filho do crime ou do infortunio, é de lastimar que fosse abandonado por aquelles que lhe deram a vida!

Bem que continuassem os dous açougues em que fallamos na semana finda, a vender carne a 3.840 rs. a arroba, não ouvimos queixas ácerca da má qualidade, mas sómente da infidelidade no peso, e por isso se torna necessario que a municipalidade tenha repesadores nos traaçougues. Estamos informados que os contadores não tem parte nos açougues que vendem carne por mais do preço estipulado, assim como que não tem sido mui bem servido nas compras feitas na feira, sem duvida pela longetude em que ella está desta cidade; o que cumpre remediar.

A feira de Pedras de Fogo podia ser transferida para Iguarassú, onde as campinas que se estendem entre a dita villa e a povoação de Pasmado, offerecem quasi duas legoas de terreno descoberto; e a de Santo Antão podia passar para S. Amaro Jaboatão, empregando o governo parte dos quarenta contos que lhe foram concedidos pela assembléa para a desappropriação dos terrenos necessarios.

No dia 26 tomou posse do commando das armas desta provincia o Sr. marechal Seára, ficando desonerado o Sr. coronel Bezerra, que vai occupar o mesmo lugar na provincia do Pará.

Foi nomeado promotor para a comarca da capital o Sr bacharel Abilio José da Silva Tavares.

Para hoje está annunciado o espectaculo que não pode ter lugar quarta-feira no theatro de Santa Isabel, e por ser posterior á hora em que concluimos o nosso trabalho, nada podemos dizer.

Entretanto no dia 25 tivemos uma representação no theatro de Apollo, onde se executou em beneficio do respectivo empresario o bello drama — o Sineiro de San Paulo.

Um menino ao sahir da escola foi passado por um carro no pateo do Carmo; e na Passagem da Madalena, um cavallo que corria desembestado atirou com o cavalleiro sobre um portão, e deixou-o mortalmente ferido.

Esta semana falleceram 37 pessoas; sendo 12 meninos, 25 adultos, destes 10 eram homens e 15 mulheres.

MUTILADO

Tribunal do commercio.

De ordem do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco, publica-se o decreto n. 808 de 28 de julho do corrente anno, que manda observar nesta praça o regulamento dos correctores da praça do Rio de Janeiro, com as alterações constante no mesmo decreto para os desta praça.

José Jeronymo Monteiro,
Secretario.

DECRETO N. 808 DE 28 DE JULHO DE 1851.

Manda observar na praça do commercio da provincia de Pernambuco, o regimento para os corretores do Rio de Janeiro, com algumas alterações.

Hei por bem ordenar que na praça do commercio da provincia de pernambuco, se observe o regimento expedido para os corretores da do Rio de Janeiro, com as seguintes alterações.

1.° Os corretores serão geraes para todos os objectos que pertencem as tres classes de corretores estabelecidos no Rio de Janeiro; e haverá até cinco.

2.° Os ditos correctores prestarão fiança de dez contos de réis.

3.° Cobrarão os mesmos corretores de commissão, o seguinte:

Objectos.	Do comprador.	Do vendedor	Observações
Apolices da divida publica. . .	1/8 p. 0/0	. . . . .	Sobre o valor effectivo.
Acções de Companhias. . .	1/8 p. 0/0	. . . .	Dito.
Metaes preciosos . . .	1/8 p. 0/0	. . . .	Sobre sua importancia em moeda corrente.
Lettras de cambio. . .	. . . .	1/8 p. 0/0	Idem.
Ditas da praça até um anno. . . .	. . . .	1/8 p. 0/0	Idem.
» por mais de um anno. .	. . . .		Conforme a convenção mutua.
	. . . .	. . . .	
Generos nacionaes de exportação	1/2 p. 0/0	. . . . . .	Sobre sua importancia.
Ditos estrangeiros de importação e de reexportação. .	. . . .	1/2 p. 0/0	Dito.
Venda de navios	. . . . . .	1/2 p. 0/0	Dito.
Fretamento do ditos . .	. . . .	1/2 p. 0/0	Pagos pelo proprietario ou consignatario sobre o valor do frete.
Agencia de seguros . . .	. . . . . .	1/16 p. 0/0	Pago pelo segurado.
Traducções de manifestos	1$000 . .	. . . . .	Pagos pelo proprietario ou consignatario por cada uma das tres paginas, e rs. 2$ por cada uma das seguintes, nunca excedendo a importancia total a mais de 40$.
Certidões . .	2$000 . .		Cada uma, não excedendo-a 1 um mez a cotação.
Ditas.	4$000 . .		Excedendo-a um mez.

4.° A junta de corretores será de tres membros; a saber: presidente, secretario e thesoureiro, escolhidos pelo tribunal do commercio. A junta só poderá deliberar (menos para as cotações diarias) achando-se completa.

Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, o tenha assim entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 28 de junho de 1851, trigesimo da independencia e do imperio. Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara.*

Conforme.—*Josino do Nascimento Silva.*

Secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco, 25 de setembro de 1851.

Está conforme.

Maximiano Francisco Duarte,
Official maior interino.

A camara municipal desta cidade, manda fazer publico, para conhecimento de todos o regulamento que fizera e o Exm. presidente da provincia approvara, para a cobrança dos impostos decretados nos §§ 1, 3 e 4 do art. 23 da lei provincial n. 284 de 19 de maio deste anno.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 23 de setembro de 1851.—*Francisco Antonio de Oliveira*, presidente.—*João José Ferreira de Aguiar*, secretario.

A camara municipal da cidade do Recife em virtude do cap. 2, art. 23 da lei provincial n. 284 de 9 de maio de 1851, estabelece o seguidte

REGULAMENTO.

Art. 1° Todas as lojas e casas de commercio, estão na forma da sobredita lei, sujeitas a licença annual de 2$ sendo de nacionaes e 4$000 sendo de estrangeiros.

Estão comprehendidos nesta disposição:

§ 1. Todas as lojas, armazens ou sobrados em que se vender por grosso ou atacado e a retalho ou varejo, qualquer qualidade de fazendas, generos secos, molhados, ferragens, louças, vidros, massames e quaesquer outras de toda a natureza.

§ 2. Todas as casas que contiverem generos expostos a venda, qualquer que seja a sua qualidade e quantidade, comprehendendo-se todas as fabricas e officinas que tiverem expostas a venda, quaesquer obras, ou generos de sua manufactura; como as de entalhador, esculptor, marcineiro, tanoeiro e torneiro; de cutileiro, ferreiro e serralheiro; de pintor, dourador e gravador; de alfaiate, sapateiro e selleiro; de padeiros e outros semelhantes.

§ 3. Todas as lojas de ourives, latoeiros, correeiros, caldeireiros, boticarios, livreiros e cabelleireiros

§ 4. Todos os botequins, tavernas, confeitarias e perfumarias.

§ 5. Todas as casas, de consignação, ou venda de escravos

§ 6. Todas as casas ou lojas em que se venderem carnes verdes de vacca, carneiro ou porco, ou carne secca

§ 7. Todas as fabricas de charutos, ou tabaco.

§ 8. Todas as coxeiras e cavalharices que tiverem seges, ou cavallos de aluguel.

§ 9. Todos os escriptorios de banqueiros, corretores, negociantes e cambistas.

§ 10. Todas as casas de leilão, modas, moveis, roupas, calçados fabricados em paiz estrangeiro.

Art. 2. Ninguem poderá abrir loja ou casa de commercio, para exercer qualquer industria commercial, sujeitas ao imposto a cima mencionado, sem que primeiro faça declaração na camara municipal, do lugar em que pretende abrir, a natureza do negocio; para ser inscripto no livro do lançamento: os contraventores incorrerão na multa de 10$.

Art. Os fiscaes das seis freguezias da cidade, ficam obrigados, nos mezes de outubro e novembro, ou quando a camara lhes determinar a fazerem o lançamento das casas que na supradita fórma estão sujeitas a este imposto municipal; tendo em vista a collecta feita pela recebedoria de rendas geraes internas.

Art. 4. As pessoas que tiverem reclamações a fazer, as deverão apresentar até o ultimo de dezembro, por meio de petição, á camara municipal: não sendo attendidas quaesquer dellas que forem apresentadas depois da data supra.

Art. 5. Todos os estabelecimentos comprehendidos neste regulamento pagarão o referido imposto, deutro dos mezes de fevereiro e março do anno financeiro municipal, os infractores encorrerão na pena e disposições do art. 32 do regulamento n. 360 de 15 de junho de 1844, á que se referio a predita lei provincial, n. 284.

Art. 6. Ninguem poderá ter, ou usar de carro, ou carregar fazendas, quer sejam puxadas a mão, ou por animaes sem obter licença da camara municipal, e por ella pagar a quantia de 6$000 determinada no art 23 § 3 da predicta lei.

Art. 7. Toda e qualquer licença deve ser paga logo que se faça uso do carro ou carroça, e os que actualmente ja possuem, devem pagar o referido imposto nos mezes de fevereiro e março dos annos municipaes: os infractores incorrerão na pena de 12$.

Art. 8. Ficam sujeitos ao pagamento de impostos atrasados e a respectiva multa, todos aquelles que comprarem qualquer estabelecimento, carro, ou carroças sujeitos ao imposto municipal que por ventura tiverem deixado de pagar os antigos possuidores.

Art. 9. Todas as collectas a que os fiscaes procederem na conformidade deste reglaumento, deverão ser lançadas por freguezias, em livros competentemente numerados, rubricados e encerrados pelo presidente da camara; e escriptos pelo contador da mesma, cujo trabalho deverá ser concluido até o fim de janeiro de cada anno municipal, dando para isso a camara os modelos que melhor julgar para boa escripturação.

Do fogo artificial.

Art. 10. Fica prohido o uso de fogo do ar solto dentro da cidade que não for em gyrandolas, e pelo systema de Morel, adoptado pelo art. 23 § 1 da lei provincial n. 284, precedendo o pagamento de 2$ por cada licença declarada na dita lei; os infractores pagarão a multa de 30$000.

Art. 11. Os fogueteiros serão obrigados a ir, ou mandar por pessoa habilitada soltar o fogo que houverem feito, ou vendido para uso dentro da cidade e seus suburbios: os infractores serão incursos na pena do artigo antecedente, e as disposições que as posturas cominam nas reencidencias.

Art. 12. Não se poderá soltar fogo algum, se não em pateos espaçosos, ou quintaes, nunca em lugar de adjuntos: os infractores incorrerão na multa d 10$000.

Art. 13. Ficam responsaveis por quaesquer infracções comprehendidas nos tres artigos antecedentes, os encarregados de qualquer festividade, ou funcção e sujeitos a multa de 20$ se por negligencia, omissão, ou conivencia forem contravindos estes tres artigos.

Paço da camara municipal do Recife, em 26 de agosto de 1851.—Francisco Antonio de Oliveira, presidente.—Francisco Mamede de Almeida.—Manoel Caetano S. Carneiro Monteiro.—Francisco José Vianna.—José Pires Ferreira.—Joaquim Candido de Figueiredo.

Publicação a pedido.

Acha-se prestes a deixar esta bella provincia, e a seguir para a do Gran-Pará, onde tem de ir occupar o novo posto de honra que pelo governo de S. M. Imperial lhe foi conferido, o nosso mui digno e distincto compatriota, o Exm. Sr. coronel José Vicente de Amorim Bezerra, o qual acaba de entregar, nas mãos do Exm Sr. general Seára, o commando das armas que tão honrada e modestamente soube exercer.

Esta provincia, assento do heroismo, que testemunha foi dos gloriosos e importantes feitos d'arma deste benemerito militar, honra e lustre de sua classe; não póde certamente deixar de apreciar suas nobres qualidades e os relevantes serviços por elle prestados nas melindrosas crises por que passou, e de verter sinceras lagrimas de saudade, reconhecimento e gratidão ao separar-se do varão justo, prestante e honesto, que nella deixa tão crescido numero de devotados amigos e verdadeiros admiradores. Fazemos votos ao céo para que sua viagem seja em tudo prospera e amena, e o seu recebimento n'aquella feliz provincia que o vai possuir, o mais sincero e brilhante, como um tributo digno do subido merecimento de tão illustre e prestimoso cidadão.

Que os ventos, pois, lhe sejam propicios, os mares bonançosos, e que a fortuna o acompanhe por toda parte, onde quer que os seus novos destinos hajam de conduzi-lo!

F. de B. F. Cavalcante de Albuquerque

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 27. . . . 14:877,237

Descarregam hoje 29 de setembro.

Barca ingleza -- *Bonita* -- mercadorias.
Escuna hamburgueza -- *Alexandre* -- idem.
Patacho francez -- *Aspirante* -- o resto.
Brigue brasileiro -- *Vencedor* -- fumo, sabão e toucinho.

Importação.

Galera ingleza *Bonita*, vinda de Liverpool, consignada a Deane Youle & Companhia, manifestou o seguinte:

1 caixa chapeos de sol, 40 ditas tecidos, 53 fardos ditos, 20 ancoras, 25 tonelladas de ferro bruto; aos consignatarios.

36 fardos e 7 caixas tecidos, 60 ditas queijos; a Fox Brothers.

125 ditas chapas de folha, 1 pacote especies medicinaes, 12 caixas cobre, 1 dita roupa, 7 fardos tecidos; a C J Astley.

1 caixa typos, 1 pacote livros, 20 fardos tecidos; a N O. Bieber.

6 ditos e 48 caixas tecidos, 1 dita chapeos, 150 barris manteiga; a Johnston Pater & Companhia.

1 caixa especies medicinaes; ao Dr. Arbuk.

15 tonelladas de ferro; a Antonio V. da Silva Barroca.

3 fardos e 13 caixas tecidos, 2 ditas miudezas; a A. C de Abreu

6 ditas ditas, 1 dita relogios, 31 ditas e 10 fardos tecidos; a H. Gibson.

2 fardos papel, 2 guindastes de ferro, 1 cesto raspadores de navio, 6 correntes, 1 barrica ditas, 2 peças de cabo, 1 pacote filele, 1 fardo lona, 74 presuntos, 84 queijos, 4 tuneis para escaler, 3 peças de toucinho, 5 caixas conservas, 2 barricas ditas, 3 ditas serveja, 1 dita agoardente, 2 boias de salvação, 4 jarros, 1 meia caixa cha, 8 moitões; a W Willcox.

7 pacotes, 2 fardos e 34 caixas tecidos, 3 ditas miudezas, 2 ditas uma prensa lithographica, 1 dita couro em obras; a R. Roule & Companhia.

2 caixas miudezas, 1 dita vidros, 15 barricas ditos, 8 ditas ferragens, 2 caixas pertences para escriptorio, 2 ditas ferragens, 1 fardo tecidos, 1 gigo com um banheiro; a E. H. Wyatt.

1 caixa conservas, 2 ditas tecidos, 58 fardos ditos; a Jones Paton & Companhia.

4 ditos e 17 caixas tecidos, 5 ditas miudezas, 1 dita pertences para escriptorio; a Adamson Howie & Companhia.

20 gigos, 40 meios ditos e 2 barricas louça, 1 caixa roupa, 8 ditas e 20 fardos tecidos, 1 pacote pertences para escriptorio; a Russell Mellors & Companhia.

31 tonelladas de ferro, 1 feixe arame de cobre, 1 cesto instrumentos para tirar parafusos; a G. Starr & Companhia.

1 caixa queijos; a A. P. Youle.

1 dita mostarda; a J. Gatis.

4 barricas, 5 esteiras, 3 caixas ferragens, 2 ditas e 1 barrica couro em obras, 29 caixas miudezas, 14 peças cabos, 1 caixa chapeos de sol, 27 ditas e 15 fardos tecidos; a G. Kenworthy & Companhia.

1 caixa tecidos, 6 ditas miudezas, 2 ditas e 8 peças mechanismo; a S. P. Johnston & Companhia.

4 caixas e 2 fardos tecidos; a J. Crabtree & Companhia.

2 ditos e 7 caixas ditos; a Kalkmann Irmãos.

18 ditas, 3 fardos e 3 pacotes ditos, 16 caixas miudezas; a Mc Calmont & C

19 ditas e 10 fardos tecidos; a J. Ryder & Companhia.

1 pacote pennas de aço; a John D. Saulaud.

3 barricas ferragens; a Ridgway Robilliard & Companhia.

3 botes; a W. Killey.

1 chapeleira, 1 caixa e 2 pacotes diversos objectos; a E. Fenton.

3 saccos amostras; a diversos.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do 1 a 26. . . .	16:327 609
Idem do dia 27.	232,856
	16 560,465

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 1 a 26 . . .	1:676.600
Idem do dia 27.	11.061
	1:687.661

Exportação.

Santos, patacho brasileiro *Pelicano*, conduzio o seguinte: -- 1900 alqueires de sal,

Barcellona, brigue hespanhol *Recurso II*. conduzio o seguinte: -- 1400 saccas com 7439 arrobas e 8 libras de algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 27 339,928

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 27 466,409

PRAÇA DO RECIFE, 27 DE SETEMBRO DE 1851, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - -	A semana foi apathica em saques, e apenas hontem houve algum calor, sacando-se 5,000 libras esterlinas a 29 d. por 1$ rs.; hoje porém voltou a apathia, e não ha sacadores a este preço, e sim a 28 1/2 d. por 1$ rs.; sobre Paris fizeram-se alguns saques a 340 réis. por franco.
Assucar - - - -	Os preços são nominaes, porquanto não ha no mercado se não algum resto do velho.
Algodão - - - -	O preço esteve firme a 5$100 rs. por arroba do de primeira sorte, ao qual foram vendidas as 551 saccas entradas esta semana.
Arroz - - - - -	Vendeu-se de 2$100 a 2$300 rs. por arroba do pilado a vapor.
Azeite doce - -	Idem a 1$850 rs. por galão do do Mediterraneo, e a 1$900 rs. do de Portugal
Bacalhão - - -	Retalhou-se de 7$ a 9$000 rs. por quintal, e ficaram em deposito cerca de 700 caixas de quintal; porém hoje entrou um carregamento com 1,240 quintaes, que ainda não foi vendido.
Cabos de linho -	Os vendedores exigem 24$ rs. pelo quintal dos de patente, mas não ha compradores.
Carne secca - -	Entraram hoje dous carregamentos, que estão em ser, e além delles existem no mercado 2,600 arrobas do Rio Grande e Buenos-Ayres; vendeu-se de 2$400 a 3$200 rs. por arroba.
Cravo da India -	Vendeu-se de 500 a 520 rs. por libra.
Far. de trigo - -	Os preços continuaram de 13$ a 18$ rs. por barrica; e ficaram em ser cerca de 4,000 barricas.
Feijão - - - - -	Vendeu-se de 5 a 6$ rs. por sacca.
Garrafas - - - -	Idem de 10$ a 11$ rs. por groza.
Garrafões - - -	Idem a 500 rs. cada um empalhado.
Genebra - - - -	Idem a 260 rs. por botija.
Papel - - - - -	O de peso coroinha vendeu-se a 2$900 rs. a resma, e o almaço a 2$800 rs.
Parnaibas - - -	Venderam se a 560 rs. cada uma.
Pregos - - - -	Os de construcção de 5 a 8 polegadas venderam-se de 80 a 90 rs por libra.
Toucinho - - -	Vendeu-se de 6$500 a 7$000 rs. por arroba do de Lisboa.
Vinagre - - - -	Idem de 50$ a 68$ rs. por pipa do de Portugal.
Vinhos - - - -	O de Lisboa PRR vendeu-se a 136$ rs. por pipa; o de Falcão & Filho a 140$ rs.; o branco de Brito a 122$ rs.: e o de Gete branco a 110$ rs. e tinto a 102$ rs.
Vidros - - - - -	Venderam-se de 6$ a 6$400 rs. por caixa para vidraças.

Ficaram no porto 55 embarcações, sendo 2 americanas, 35 brasileiras, 5 francezas, 7 hespanholas, 2 hamburguezas, 7 inglezas, 1 norueguense e 1 portugueza.

Os descontos de lettras estiveram mais frouxos por falta de letras a descontar.

Pauta

Dos preços correntes do assucar, algodão, e mais generos do paiz, que se despachão na mesa do Consulado de Pernambuco, na semana de 29 do mez de Setembro a 5 de Outubro de 1851

Assucar em c. branco 1ª qual.	Arroba	2,100
« « « 2ª	«	1,700
« mase	«	1,400
« bar. e sac. branco . . .	«	2,300
« « « mase	«	1,500
« refinado.	«	3 200
Algodão em pluma de 1ª qual.	«	5,500
Dito 2ª	«	5,100
Dito 3ª	«	4,700
Agoardente caxaça 20 graos	Pipa	40,000
Dita	Canada	220
Dita de canna	«	60,000
Dita.	Canada	340
Dita restilada.	Pipa	50,000
Dita	Canada	280
Genebra.	Canada	500
Dita	Botija	200
Licor	Canada	800
Dito	Garrafa	200
Arroz pilado —2 arrobas um	Alqueire	4,000
Araras	Uma	12,000
Papagaios	Um	3,200
Bolachas.	Arroba	3,840
Biscoitos.	«	5,000
Café bom	«	4,000
Dito restolho	«	3,400
Dito com casca	«	5,000
Carne secca	«	2,800
Coucos com casca	Cento	4,000
Charutos bons	«	1,600
Ditos ordinarios.	«	700
Ditos relagia e primor . . .	«	4.000
Cera de Carnanba	Arroba	6,000
Couros de Boi salgados . . .	Libra	113
Dito espixados	Um	145
Dito de onça	«	12,000
Doces de calda	Libra	400
Dito de goiaba	«	240
Dito secco	«	500
Estopa nacional	Arroba	1,280
Farinha de mandioca . . .	Alqueire	1,280
Feijão	«	2,000
Fumo bom.	Arroba	5,800
Dito restolho	«	3,000
Gomma	Alqueire	2,880
Gengibre	Arroba	2,560
Lenha de achas	Cento	1,600
Dito de toros	«	10,000
Pranchas de amar. de 2 cust.	Um	20,000
Ditas de louro	«	8,500
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 1/2 a 3 de l. .	«	26,000
Dito dito usuaes	«	14,000
Costadinho de dito.	«	9,000
Soalho de dito	«	7,500
Forro de dito	«	4,200
Costado de louro	«	4,400
Costadinho de dito	«	5,200
Soalho de dito.	«	3,800
Forro de dito	«	2,500
Ditos de cedro	«	3,000
Toros de tatajuba	Quintal	1,800
Varas de parreira	Duzia	1,280
Ditas de aguilhadas	«	1,500
Ditas de quiris	«	2,080
Rodas de sicupira para carros .	Par	40,000
Eixos de dita para ditos . .	«	18,000
Mel em pipas	Uma	34,000
« quartolas	Canada	190
« barris.	Hum	6,800
Milho	Alqueire	1,500
Pedras de amolar	«	1,120
Ditas de filtrar	«	7,000
Pontas de boi	Cento	3,200
Piassaba	Mólho	180
Solla	Meio	2,200
Sarça parilha.	Arroba	22,000
Tapioca	«	2,000
Unhas de boi.	Cento	200
Couros de cobra	«	22,000
Azeite de carrapato.	Canada	720

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 27.

Parahiba -- 2 dias, barca americana *W H. D C. Wright*, de 371 tonelladas, capitão F H. Wellington, equipagem 13, carga farinha de trigo; a Deane Youle & Companhia.

Molde -- 52 dias, escuna norueguense *Tremad*, de 104 tonelladas, capitão Brekko, equipagem 9, carga bacalhao; a Mc Calmont & Companhia.

Rio Grande do Sul -- 18 dias, brigue brasileiro *Feliz União*, de 188 tonelladas, capitão João José Fernandes, equipagem 13, carga carne secca; a Amorim Irmãos.

Idem -- 22 dias, patacho brasileiro *Vinte e Nove de Setembro*, de 125 tonelladas, capitão Manoel José Monteiro Vianna, equipagem 10, carga carne secca; a João Francisco da Cruz. Passageiros, Manoel Pereira Lopes Ribeiro, João Gonçalves de Souza.

Navios entrados no dia 28.

Assú -- 15 dias, polaca brasileira «Nossa Senhora do Carmo», de 195 1/2 tonelladas, capitão José Joaquim de Mattos, equipagem 12, carga sal e palha; a Francisco Alves da Cunha. Veio receber ordens e tem de seguir para o Sul, logo que acabe a quarentena em que ficou por parte da saude do Porto.

Trondhjem -- 70 dias, escuna norueguense «Ventus», de 130 tonelladas, capitão L. M. Holten, equipagem 8, carga bacalhao; a Mc Calmont & Companhia.

Rio de Janeiro -- 8 1/2 dias, vapor de guerra inglez «Shard Schooter», commandante Baley.

Rio Grande do Sul -- 22 dias, brigue brasileiro «Alegrete», de 131 tonelladas, capitão Manoel Pereira Jardim, equipagem 12, carga carne secca; a Manoel Gonçalves da Silva.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcellona -- brigue hespanhol «Recurso II», capitão João Baptista Gale, carga algodã

Rio Grande do Sul por Santos -- patacho brasileiro «Pelicano», capitão Antonio Alves Dias, carga sal.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. official-maior servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico, que no dia 2 de outubro proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematado perante o mesmo tribunal, a quem mais der, seis moradas de casas que couberam á fazenda provincial em pagamento do sello de herança no inventario de Joaquim Luiz de Mello Carioca, e que na conformidade da lei foram adjudicadas a mesma fazenda, sendo 4 na povoação dos Afogados ns. 24, 26, 28 e 30, avaliadas em 520,000 rs., e duas na rua dos Poços ns. 15 e 17, avaliadas em 234,000 rs.

Os concorrentes compareçam no dia acima indicado pelo meio dia na sala do mesmo tribunal.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 22 de setembro de 1851.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

-- O Illm. Sr. primeiro escripturario, servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 22 do corrente, manda fazer publico que nos dias 7, 8 e 9 de outubro proximo vindouro, irá a praça para ser arrematado perante o tribunal administrativo, a quem por menos fizer, 91 bancos de bonna para as aulas de instrucção publica avaliado cada um em 5,000 rs.

A arrematação será feita na fórma do artigo 24 da lei n. 286 de 17 de maio de 1851.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima mencionados pelo meio dia, onde acharão o modelo.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 26 de setembro de 1851. —O secretario. *Antonio Ferreira da Annunciação*

Declaração.

-- Vão novamente a praça os concertos, de que precisa a latrina do collegio dos orphãos em Olinda: os licitantes deverão comparecer na salla das sessões da administração nos dias 25 do corrente, e 2 de Outubro pelas quatro e meia horas da tarde; podendo entender-se antes com o cobrador, João Francisco Teixeira, á respeito do orçamento da obra.

Secretaria da administração do Patrimonio dos Orphãos 19 de setembro de 1851.

Antonio José de Oliveira.

Theatro de S. Izabel.

RECITA EXTRAORDINARIA, LIVRE DA ASSIGNATURA.

Terça-feira 30 de setembro de 1851.

Uma das melhores ouverturas, executada pela orchestra, servirá de preludio á primeira representação do excellente drama de grande espectaculo dividido em 3 actos e 6 quadros.

TRINTA ANNOS
OU
A vida de um Jogador.

Personagens do 1º acto.

Mr. de Germany, velho decrepito. -- O Sr. Coimbra.
Jorge de Germany, seu filho e jogador. -- O Sr. Germano.
Warner, cavalheiro de industria. — O Sr. Reis.
Dermont, negociante. — O Sr. Pinto.
Rodolfo, amigo do dito. — O Sr. Bezerra.
Um Magistrado. — O Sr. Raymundo.
Um official. — O Sr. Dias.
Famulo da casa do Jogo. — O Sr. Rosendo.
Valentim, criado de Germany. — O Sr. Monteiro.
Banqueiro do Jogo. — O Sr. Cabral.
Amelia, orfãa rica prometida esposa de Jorge. — A Sra. D. Manoella.
Luiza, creada grave da dita. — A Sra. D. Amalia.
Creados, Jogadores, soldados etc.

A ACÇÃO' DO 1.° ACTO EM 1790.

Personagens do 2º acto.

Jorge de Germany, 40 annos. — O Sr. Germano
Warner, 41 annos. — O Sr. Reis.
Dermont, 60 annos. — O Sr. Pinto.
Rodolfo, 37 annos. — O Sr. Bezerra.
Valentim, 45 annos. -- O Sr. Monteiro.
Amelia, 31 annos. — A Sra. D. Manoella.
Luiza, 50 annos. — A Sra. D. Amalia.
Carlos, Jaké de Warner. — O Sr Rosendo.

O INTERVALO DO 1.° AO 2.° ACTO, PASSA'O-SE 15 ANNOS EM 1805.

Personagens do 3.° acto.

Jorge de Germany, 55 annos. — O Sr. Germano.
Warner, 56 annos. — O Sr. Reis.
Alberto, joven militar, 22 annos. — O Sr. Silvestre.
Amelia, 46 annos. — A Sra. D. Manoela.
Jorgeta, filha de Jorge e Amelia. — A Sra. N. N.
Um Viajante. — O Sr Cabral.
Birmann. — O Sr. Alves.
Madami Birmann. — A Sra. D. Rita.
Creados da estalagem, Camponezes, soldados etc.

Terminará o espectaculo com a grande scena mimica e dança, executada pelos Srs. Finart e Trabatoni.

O DELIRIO DE PYGMALION

Os senhores assignantes que quizerem ficar com os seus camarotes e cadeiras poderão manda-los buscar até terça-feira ao meio dia, dessa hora em diante se disporá dos que restarem.

Comessará ás 8 horas

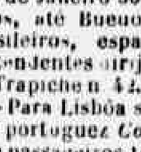
O resto dos bilhetes acha-se á venda no lugar do costume.

Avisos maritimos.

-- Sai muito breve para o Rio Grande do Norte, a barca *Triumpho do Pilar* de que he mestre Francisco Justino da Cunha: quem na mesma quizer carregar, dirija-se ao trapiche do algodão, a tratar com o dito mestre.

-- Para o Rio de Janeiro, tenciona sahir no decurso da proxima semana, o patacho brasileiro *Princeza Imperial*, por ter a maioria do seu carregamento, o qual ainda póde receber mais alguma a frete razoavel: quem no mesmo quizer carregar, póde entender-se na praça com o capitão Domingos Ferreira dos Santos, ou com os consignatarios Amorim Irmãos, na rua da Cadeia do Recife n. 39.

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZEZ A VAPOR.



Espera-se o conhecido vapor *Severn* dos portos da Europa no primeiro de outubro, e depois da demora do costume, seguira para o sul; os preços das passagens são as seguintes, até a Bahia 25 patacões, até o Rio de Janeiro 50 ditos, até Montevidéo 110 ditos, até Buenos-Ayres 120 ditos, sejam brasileiros, espanhóes ou mexicanos: os pretendentes dirijam-se na agencia, na rua da Trapiche n. 42.

-- Para Lisbóa segue com brevidade o brigue portuguez *Conceição de Maria*, para carga e passageiros trata-se com Thomaz d'Aquino Fonseca e filho, : na rua do Vigario n 19 primeiro andar ou com o capitão, no praça do commercio

Ceará, Maranhão e Pará

O novo brigue escuna *Brasileira Graciosa*, destina-se a aquelles portos, quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao consignatario José Baptista da Fonseca Junior: rua do Vigario n. 23 segundo andar, ou ao capitão na praça

-- Para o Ceará pretende seguir com brevidade a sumaca nacional *Carlota*, mestre Antonio José Vianna, quem na mesma quizer carregar ou ir de passage, póde entender-se com o mesmo mestre no trapiche do algodão ou com Luiz José de Sa Araujo: na rua da Cruz n. 33.

-- Para a Bahia pretende seguir com muita brevidade por ter parte da carga prompta a sumaca brasileira *Flor do Angelim*, forrada e pregada de cobre, mestre Bernardo de Souza: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, póde entender-se com o mesmo mestre, ou com Luiz José de Sa Araujo, na rua da Cruz n. 33.

Leilões.

— O corretor Miguel Carneiro, fará leilão no dia terça-feira, 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, no seu armazem, na rua do Trapiche n. 49, de diversos trastes novos e usados, louça, candieiros, vidros, um pianno, um lustres muito rico, e outros muitos objectos que serão entregues por qualquer lance.

-- Kalkman Irmãos continuarão por intervenção do corretor Oliveira, o seu leilão de explendido sortimento de fazendas as mais proprias do mercado: terça-feira, 30 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, na rua da Cruz.

-- Henrique Kalkmann tendo em breve de retirar-se para a Europa, fará leilão, por intervenção do Corrector Oliveira, de toda a mobilia da sua casa de campo (outr'ora do Dr. Peixoto) sita na estrada dos afflictos, a mór parte nova, e parte com pouco uso, consistindo em um excellente piano de jacaranda novo, secretaria, sofas, marquezas, cadeiras, e meza de jacaranda, mezas de meio de sala, para jogo e para flores, cadeiras de balanço e outras de differentes madeiras, aparador, mez[illegible], commodas, guarda vestidos, guarda louça, lavatorios, espelhos de parede, quadros muito ricos com molduras de jacaranda, toucadores, banheiro de choque, castiçaes, candieiros novos, um aparelho de louça branca de sevres para meza, aparelhos de coristal, urnas de marmore, vasos para flores, facas e garfos com cabos de marfim, aparelhos para refrescos, para cha e para almoço, uma optima espingarda para caça muito fina de dous cannos sendo um para balla, tres pares de pistolas, trem para cosinha, e muitos outros artigos para adornos, e indispensaveis em um sitio Sexta feira, 3 d'outubro proximo, as 10 oras da manhã na referida casa e sitio.

Avisos diversos.

-- Manoel de Almeida Lopes, embarca para o Rio de Janeiro, a sua escrava parda, de nome Alexandrina.

-- Precisa se alugar uma preta, para vender fazenda com uma mulher: quem a tiver, e quizer alugar, dirija-se a rua do Livramento, loja de sapatos n. 5.

-- Precisa-se alugar uma escrava, que saiba engommar e cozinhar: na rua das Cruzes n. 22, se dirá quem quer.

-- Precisa-se de um caixeiro, com pratica, ou sem ella: na rua Nova n. 33.

-- O abaixo assignado, previne ao Sr. José Dias Simões, que no praso de 3 dias, lhe mande pagar a quantia de 30.000 rs., que lhe deve, restante de seu ordenado de 3 mezes e 8 dias, que o servio na qualidade de caixeiro, advertindo que findo este praso, o abaixo assignado esta resolvido a procurar os meios que a lei lhe faculta, a fim de cobrar esta quantia, pois desde 28 de julho tem tido o Sr. Simões tempo mais que suficiente para pagar o que se tem negado a fazer, não obstante ter sido exigido continuamente pelo abaixo assignado.

Francisco José Florencio.

-- Hoje, 29 as 4 horas da tarde, na porta do Sr. juiz de ausentes, na rua das Flores, se hão de arrematar, já com outra avaliação, diversos relogios de algibeira e um oculo de alcanse, tudo pertencente ao Meroz.

Aos Senhores de engenho.

Um brasileiro competentemente habilitado para proceder a qualquer demarcação de terreno e levantamento de planta de engenho, offerece seu prestimo a quem delle se quizer utilisar, mediante a diaria de 6,000 rs., para as demarcações, e para o levantamento das plantas, pelo que se convencionar: quem pretender, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 9, a tratar com o Sr. Antonio Baptista Ribeiro de Faria, que se acha autorisado pelo annunciante para isto.

-- Precisa-se de um preto: na rua larga do Rozario n 9.

-- Aluga-se um sitio na Cruz de Almas, com casa para grande familia: na rua da Aurora n. 44.

-- Carlos Ricco, retira-se desta cidade.

-- Quem precisar de um caixeiro, para qualquer estabelecimento, tanto para a praça, como para o matto: annuncie.

-- Aluga-se um preto, que serve para pagem e tambem cozinha o diario de uma casa, he muito fiel, o que se affiança: na praça da Boa Vista n. 7.

-- Precisa-se de uma ama de leite, e que não tenha menino: na rua Nova n. 58, loja da modista franceza.

-- O Sr. Antonio Alves da Fonseca Junior, ajudante do fiscal do Poço da Panella: queira ter a bondade de dirigir-se a rua Nova n. 49, para tratar de um negocio de muita urgencia, e que lhe diz muito e muito respeito

-- Manoel Luiz Vieira, embarca para o Rio de Janeiro, os seus escravos, por nomes Benedicto, preto; Margarida, parda; Antonio, mulato; Theofilo, preto; Antonio, preto, todos crioulos.

-- Xisto Vieira Coelho, embarca para o Rio de Janeiro, o seu escravo preto, por nome Sebastião, crioulo.

Ao Sr. Germano.

De muitos pedidos que tem apparecido neste *Diario* conhecemos que um dos que esta mais no caso do digno emprezario attender, he o que vimos no *Diario* de sabbado, lembrando-lhe a reprezentação dos dramas. -- Tributo das cem virgens -- Zacarias e Ramo de Carvalho. -- Estando certos no desejo que o mesmo senhor tem de agradar ao publico não duvidamos vel-o em breve a representação de tão ricos dramas, rogando-lhe em caso de annuir do nosso pedido, desempenhe a interressante parte do soldado Rudiha no Tributo.

No dia 25 de setembro do corrente anno do engenho Sapucaia, freguezia do Jaboatão, desappareceerão dous escravos, Paulo cabra idade 28 annos baixo corpulento cabello carapinhado, barbado, tem um abelide em um olho, e algumas lascaduras nos pes, foi do sertão do Ico: Virgino pardo acaboclado, idade 18 annos, alto em porporção, magro, cabellos soltos, e sem barba tem algumas marcas de feridas velhas pelas canellas, e esta castigado de pouco nas nadigas, levarão diversas pessas de roupas quem os apreender pode levar no dito engenho que será bem recompensado ou nesta praça, na rua nova n 53.

-- Desappareceu no dia 26 do corrente do engenho Timbó, o mulato Felix, de idade de 17 annos, de boa altura, e secco do corpo; tem os pés cambados e as pernas um pouco tortas, o qual suppõe-se ter vindo para a companhia da mãe, que mora nesta praça: roga-se portanto a quem o apprehender de o levar a rua do Hospicio n. 52, que se gratificara, assim como se promete proceder contra quem o tiver acoutado.

-- Precisa-se de uma de leite forra ou cativa paga-se bem e da se bom tratamento na rua da soledade confronte a padaria, voltando para a rua do Manguinho.

-- Manoel Gomes da Cruz embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo pardo por nome Crespim.

-- Manoel José da Fonseca embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo crioulo por nome José,

PEDE-SE

Ao distincto actor, o Sr. Germano Francisco de Oliveira, se digne levar a scena o muito applaudido drama, *Graça de Deus*, fazendo a parte de Maria, a muito joven, bella e incantadora a senhora D. Manoella Lucci, essa actriz sublime com graça e primor, sem consistir seu extraordinario merito em acções ledebinosas ☞ quasi sempre fatres aos olhos castos das virgens podibondas ☞ he a primeira sem rival em Pernambuco.

R * * *.

-- O Senhor Francisco João Alves queira annunciar sua morada para ser procurado.

Loteria de N. S de Livramento.

Na loja de miudezas ao pé da ponte da Boa-Vista, de V. F Tavares vendeu-se o meio bilhete n. 1190 em que sahio os 5:000,000 como outros premios menores da loteria passada a beneficio da mesma Igreja do Livramento, portanto acha-se a venda bilhetes, cautelas o meio bilhetes da Loteria que corre amanhã a favor da mesma Igreja.

-- Os senhores que teem levado por emprestimo desta Typographia: alguns volumes da collecção dos *Diarios de Pernambuco*, queiram manda-los restituir

-- Offerece-se um rapaz portuguez de 18 annos de idade, chegado ultimamente, para caixeiro de venda, padaria ou armazem de carne secca: quem precisar dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 14.

-- Francisco Antonio da Silva Thenorio, tem aberto a sua cocheira na rua da Palma, onde tem bons cavallos e arreios de aluguel, assim como recebe cavallos para serem tratados por mez ou dias, promettendo bom tratamento.

-- Pede-se ao Sr. José Joaquim Barrozo, caso exista nesta praça, ou a quem souber da sua residencia, que o declare que por esta folha, porque na rua da Cadeia n. 39, se lhe deseja fallar a seu negocio.

-- O cautelista Satustiano de Aquino Ferreira, avisa ao respeitavel publico que as rodas da loteria de Nossa Senhora do Livramento andam impreterivelmente no dia 30 do correute mez, e paga no dia primeiro de outubro as cautelas premiadas, e bilhetes vendidos na praça da Independencia n. 4, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas. Meios bilhetes 5 500.

-- Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça, que entenda de plantações, e saiba tratar de baixa de capim, e que alli ance sua conducta: na rua da Cruz no Recife, armazem n. 13.

-- O Sr. Antonio Luiz da Silva, tem cartas na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

-- Precisa-se de um caxeiro de idade de 12 a 14 annos, prerefe-se dos chegados ultimamente: na rua do Hospicio, n. 1.

MUTILADO

-- Deseja-se saber, se nesta praça existe o Illm. Sr. Dr. Firmo José de Mattos ou familia que lhe pertença, queira annunciar por esta folha para ser procurado.

-- Pela primeira vara do juizo do civel escrivão Santos, se ha de arrematar os bens penhorados a D. Maria Francisca do Rego, por execução de José Fernandes Eiras, que vem a ser um sitio no lugar do Mondego, e outro na passagem da magdalena, sendo a ultima praça no dia 30 do corrente, na sala das audiencias.

-- Carvalho & Maia fazem sciente ao publico que Daniel José Pereira Lima, não he mais seu caixeiro desde o dia 25 do corrente.

-- Deseja-se fallar com o Sr. Guadino Lopes, caixeiro que fôra da casa dos Srs. Didier Colombier & Companhia, a negocio que lhe diz respeito: na rua do Crespo, loja n. 4.

-- Precisa-se alugar uma casa no bairro da Bôa-Vista, que seja em uma das principaes ruas; quem a tiver dirija-se a rua da Cruz, no Recife, casa de Crocco &. C.

-- Precisa-se de um bom official de pedreiro: na rua das Larangeiras n. 23.

-- Quem tiver para alugar uma preta escrava, sem vicio, e que saiba fazer o serviço interno de uma casa de pouca familia, annuncie por este Diario para ser procurada, ou dirija-se ao porteiro da Alfandega desta cidade, na mesma repartição, das 8 até 4 horas da tarde.

-- Precisão-se de alguns officiaes de alfaiate: na rua da Madre Deus n. 36, primeiro andar.

-- Precisa-se de uma pessoa que intenda de plantações de sitio, dando fiador a sua conducta: quem estiver nestas circumstancias entenda-se com o porteiro d'alfandega desta cidade, na mesma repartição das 8 as 4 horas da tarde.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do Imperio, despacham-se escravos, correm-se folhas, e tiram-se titulos de residencia: para este fim, procura-se na rua da Cadeia do Recife n. 52, loja de fazendas do Sr Luiz de Oliveira Lima, e em Santo Antonio: na rua do Queimado n. 25, loja de miudezas do Sr. Joaquim Monteiro da Cruz.

-- Aluga-se uma preta captiva, paga se bem: na rua da Calçada, defronte de um sobrado amarello de um andar.

Casa de commissão de escravos.

Na rua Direita, sobrado de tres andares, defronte do becco de S. Pedro n. 3, recebem se escravos de ambos os sexos para se venderem de commissão, não se levando por esse trabalho mais do que 2 por cento, e sem se levar cousa alguma de comedorias, e offerecendo-se para isto toda a segurança precisa para os ditos escravos.

João Nepomuceno Dias Fernandes, Dr. em medicina, pela faculdade do Rio de Janeiro, póde ser procurado todos os dias das 7 da manhãa, as 5 horas da tarde, pelas pessoas de sua amizade, e por todas aquellas que o quizerem honrar com a sua confiança: na rua larga do Rozario n. 50. Aos pobres da consulta e se presta aos seus chamados gratuitamente.

-- Dam-se 10,000 rs. de alviçaras a quem descobrir na rua do Collegio n. 13, primeiro andar, onde se acham, e quem vendeu duas correntes de ferro de 5 a 6 braças de comprido cada uma, furtadas na noite de 19 a 20 do corrente. Na mesma casa se precisa de um feitor para sitio, e trabalhadores de enchada.

Da-se roupa a lavar, com tanto que se torne a entregar na mesma semana. Annuncie por esta folha para ser procurado.

-- Aluga se um bom sitio passando a ponte de Ucchôa no lugar do Parnamerim com uma grande casa, e um sobradinho por cima da cocheira, muito fresco, tem grande cacimba, e dois tanques com coberta, de 4 agoas, estribaria para 6 cavallos: quem a pertender dirija-se a travessa do Veras n. 15, e na mesma casa aluga-se tambem uma casa terrea na povoação do Monteiro, com grandes sallas e 4 quartos, cozinha fora, cacimba, estribaria para 2 cavallos, e 2 quintaes murados com portão com sahida para o Rio.

-- No dia 30 do corrente, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. Juiz do civel, se ha de arrematar duas partes do sobrado da rua do Livramento n. 16, no valor de 1:796,939, penhoradas a João Francisco Ferreira e sua mulher, por execução que move José de Medeiros Tavares, escrivão Santos.

-- Precisa-se de uma ama de leite: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se ao sitio da Estancia, casa n. 17, junto do portão do Sr. José Baptista Ribeiro de Farias, a tratar com Antonio José de Freitas

Na confeitoria da rua estreita do Rozario n. 43, havera amanhãa o impagavel leite creme para os apaixonados.

-- Perante o juiz de paz da freguezia de S José do Recife, se ha de arrematar em asta publica, no dia 29 do corrente, um relogio de algibeira, caixa de mola, e relogio orizontal.

-- Os abaixo assignados, declaram, que tem mudado a sua taberna, da rua da Madre Deus n. 5, para a rua do Rangel n. 43.

Joaquim José de Faria & Companhia.

-- O Sr. João de Alemão da Camara Sisneiro, mande pagar a conta que deve desde agosto de 1850, na rua do Crespo n. 12, serto de que em quanto não o fizer tera de ver o seu nome nesta folha.

-- A familia a quem na rua do Sol se emprestou um chapeo de sol, de seda verde escuro, e cabo preto, em uma noite depois do theatro de Santa Isabel, pode-o mandar entregar no pateo do Carmo, n. 9, primeiro andar.

-- Dão-se 400 rs. a premo sobre hypothecas ou boas firmas: na rua de Santa-Rita, do lado direito, passando a venda da esquina, a primeira casa.

-- Manoel de Almeida Lopes, com casa de consignação para comprar e vender escravos, tanto para esta provincia, como para fora della, mudou a sua residencia da rua da Cadeia do Recife, n. 51, para a rua da Cacimba, n. 11, aonde morou o finado Exm. Vigario, Barreto, onde continua, offerecendo-se toda a segurança precisa para os mesmos e bom tratamento.

-- O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que de hoje em diante deixou de ser caixeiro dos Srs. Carvalho & Maia.

Daniel José Pereira Lima.

-- Abilio José Tavares da Silva, promotor publico do termo do Recife, reside actualmente na rua Nova, n. 44, primeiro andar.

-- João Frederico Schutz faz publico que vendeu o seu bilhar estabelecido no lugar a Cruz de Almas, ao senhor Francisco Cavalcante e Mello, desde o dia 23 do corrente.

-- A praça annunciada por parte da fazenda provincial em os *Diarios de Pernambuco* de 24, 25 e 56 do corrente; fica transferida para 30 do mesmo depois da audiencia do illustrissimo senhor doutor juiz dos feitos; a excepção da de orphão que deve ser as 4 horas da tarde na porta do respetivo juiz em o dia ja annunciado.

Aviso!

Faz-se sciente aos credores da taverna da rua estreita do Rozario n. 38, quei am apresentar suas contas no praso de 3 dias a contar de hoje, 25 de setembro de 1851: na rua larga do Rozario n. 37. Previne igualmente aos devedores a mesma casa para que não paguem debito algum sem que por este *Diario* seja indicada pessoa competentemente authorizada a cobrar as mesmas dividas.

-- Offerece-se uma ama portugueza que entende de todo o serviço de uma casa, prefere homem solteiro, ou seja na praça ou fora della: quem precisar dirija-se ao pateo do Paraizo, n. 14.

-- Precisa-se de um pequeno portuguez de 14 a 16 annos para caixeiro de venda, com pratica ou sem ella, ainda mesmo dos chegados ultimamente; em S. Amaro atrás a fundição do Starr, venda nova.

Loteria de N. S. do Livramento.

No Aterro da Boa Vista loja de calçado, n. 58, vende-se os muitos afortunados, bilhetes meios, quartos, quintos, decimos, e vigesimos da loteria de N S. do Livramento; que corre impreterivelmente no dia 30 do corrente mez.

-- Pessoa alguma compre o engenho Pausangue, em Serinhaem, sem que primeiramente o va demarcar, porque confinando elle com o engenho Brejo Novo, e s não inventariado amigavelmente pelos herdeiros, para tambem ser amigavel a demarcação, existindo um ponto que tem servido de guia, o qual he um cajueiro ao pé da estrada real que vai de Pau-sangue ao alto de João Fernandes; todos são obrigados a semelhante demarcação. Ninguem pois confie so no dito do vendedor, alim de não terem questão com o Sr. do engenho Brejo Novo, que promptamente demandara a quem comprar o referido Pau sangue, se por ventura quanto antes não for aprovar a demarcação amigavel, conforme ao accordo dos herdeiros.

-- Precisa-se de um caixeiro que entenda de venda e escripta, dando-se um bom ordenado: na rua Direita n. 53.

S. Miguel dos Afogados.

Não obstante o adiantamento em que já estão as obras da torre, coro e frontispicio da Igreja, não he possivel concluir o muito que ainda falta, para o dia tão proximo do Glorioso Archanjo: pelo que nada póde haver n'esse grande dia, e nem mesmo se fará a eleição da nova mesa regedora, o que tera lugar mais para diante, O thesoureiro, e procurador geral aproveitão esta occasião para agradecerem desde ja a todas as pessoas que por pedido dos mesmos teem concorrido com suas esmolas para as obras, e esperam que os mesmos devotos continuarão a ajuda-los nestes esforços, na certeza de que o milagrozo santo não deixará de retribuir esses favores.

INDICADOR DOS ACCORDOS PARA VIOLAÕ

Torna-se este met[illegible] mais recommendavel, quanto elle he util, pois que foi publicado em proveito daquellas pessoas que desejão saber as regras de acompanhamento sem que tenham o trabalho de aprender a musica: vende-se na rua do Livramento loja de calçado, n. 27, a 5 mil reis

-- Quem se quiser encarregar de extinguir os formigueiros, que existem no convento, e Igreja de Santa Theresa de Olinda, entenda-se com João Francisco Teixeira, cobrador da administração do Patrimonio dos Orphãos, na rua dos Guararapes, n. 31, para tratar do ajuste.

Galeria de retratos photogenicos e de electrotypo, na rua Nova n. 61 segundo andar. Os retratos so se entregarão ao depois do completo contentamento das pessoas que se dignarem honrar o artista. Todos os dias desde as 7 horas da manhãa as 4 da tarde.

-- Perdeu-se um saquinho de chita roxa ja uzado, com tres livros dentro, sendo os livros, um o Caminho do Céo, outro Horas Marianas, e a outro o mez de Maio: quem o achou, leve-o ao pateo da Penha, n. 15.

-- Adverte-se ao Sr. Bernardo de Albuquerque Fernandes Gama, que o seu correspondente nesta praça, não tem pago a subscripção do *Diario*.

Instrucção.

Uma pessoa que sobre ter o curso completo de preparatorios possue uma conducta civil e moral isempta de mescla, propõe-se a dar lições por casas particulares de ler, escrever e contar correctamente, de lingua nacional e franceza, tudo com zelo e desvelo. A mesma pessoa tambem se propõe, durante a estação calmosa, a dar as referidas lições pelos suburbios desta cidade. Quem de seu prestimo quizer utilisar-se annuncie para ser procurado, ou dirija-se ao Atterro da Boa-Vista, sobrado n. 5, que ahi se lhe dira quem seja essa pessoa.

Casa de modas francezas

Buessard Milochau,

Pelo ultimo navio recebeu-se de França as fazendas seguintes as mais em moda em Pariz: manteletes e capotinhos, chapéos de seda, de palha e de montaria, ricos cortes de garça e bico para baile, cabeções de bico de linho e de blonde, ricos enfeites para cabeça em flores, turbantes e toucados, luvas de pelica, bico de blonde, dito de linho de todas as larguras, até cabadas, flores finas em caixas, ramos e capellas, lamas, metas de seda branca abertas, bordadas e fechadas, fitas, romeira de bico e de cambraia bordada, etc. etc., faz se vestidos de baile, e casamento, e qualquer enfeito para senhora por preço commodo.

Aviso de importancia.

Tendo os abaixo assignados de retirar-se *impreterivelmente* para a cidade do Rio de Janeiro, no fim deste mez, avisam as pessoas que desejam retratos perfeitos pelo systema *electrotypo,* de aproveitar esta favoravel e ultima occasião, das 7 horas da manhãa as 4 da tarde.

Carlos D. Fredricks & C.a

Abracem a moderna.

-- Na antiga fabrica de chapéos de sol, se encontrará um novo e moderno sortimento de chapéos tanto para meninos como para homens, e juntamente affiançamos a boa qualidade e gosto por serem os primeiros vindo a este mercado; emquanto o preço he o mais commodo possivel.

Casa de commissão de escravos.

Na rua larga do Rozario n. 22, segundo andar, recebem-se escravos por commissão, para serem vendidos por conta dos seus senhores com a maior brevidade possivel.

No Passeio Publico n. 5.

Na mesma fabrica concertam-se e cobre-se qualquer armação servida tanto de panno como de seda, e tudo isso com o maior asseio e promptidão; desejamos que os nobres habitantes concorram para este estabelecimento.

-- Na rua Nova n. 35, loja de alfaiate de J. S. de Menezes, além do grande sortimento de obras feitas, que continuadamente tem, tanto para homem, como para meninos, tem um variado sortimento de pannos, merinó, casimiras, brins, setins para coletes, que tudo vendera por modico preço, apparecendo dinheiro.

-- Faz publico o abaixo assignado que comprou ultimamente para seu pagamento, o dominio de umas terras cita na freguezia de Una, e comarca do Rio Formoso, nas quaes estão citados os engenhos Giadiany que paga 300,000 reis de fóro; Queimadas, 200,000 reis, e Serra d'Agoa 60,000 reis, do qual o abaixo assignado só possue metade: este pequeno patrimonio de 530,000 reis por anno, e pagos em dia, póde interessar a qualquer familia que deseje um rendimento certo, e que não soffra quebra de decimas e concertos e algumas vezes de metterem a chaves por debaixo da porta; por isso o abaixo assignado quer vende-lo de prompto a dinheiro a vista por precizar delle para o costeio do seu estabelecimento de fazendas finas para a praça e sertão, na rua Nova n. 23, aonde póde ser procurado todos os dias para o ajuste. *Antonio Gomes Vilar*

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

Presepio.

Estando a aproximar-se o tempo dedicado as representações pastoris, offerece se por modico aluguel para este innocente divertimento, o theatro da rua da Praia, casa amarella da esquina. He a melhor casa, e com maiores proporções que para tal fim se póde encontrar: trata-se com Guilherme Sette, no aterro da Boa-Vista n. 10.

Elementos de homéopathia.

Sahio a luz a primeira parte desta obra composta pelo professor homeopatha Gosset Bimont; dividida em tres partes. Esta primeira comprehende, o discurso preliminar, a introducção, o exame do doente, a escolha do remedio, o emprego dos remedios, o regimen e os conselhos clinicos, com a explicação dos nomes gregos e anatomicos empregados em medicina, e a indicação dos medicamentos apropriados para cada caso de enfermidade. Esta obra he util, tanto para os medicos que se dedicarem a experimentar a nova medecina, como para todas as pessoas de boa vontade que se quizerem convencer por experiencias da verdade desta doutrina, por ser ella muito clara o a intelligencia de todos. Recebem-se assignaturas para a obra inteira a 5$000 no consultorio homeopatico da rua das Cruzes n. 28. Depois da publicação das segunda e terceira partes, o preço sera elevado a 8$000 para aquelles que não tiverem assignado. No mesmo consultorio encarrega se de mandar fornecer qualquer encommenda de medicamentos homeopathicos. No prelo: Pathogenesia dos medicamentos homeopathicos brasileiros.

-- Fugio, a 6 mezes, do engenho Santa Roza, e ja se tem annunciado por este *Diario*, o escravo Matheos, carreiro, alto, corpo secco, falta de um dente na frente do queixo superior, pernas finas, e com ferida, ou tal vez hoje so exista; a cicatriz em uma das pernas: não se annuncia o trajo, porque o ha de ter mudado: este escravo foi do Araraty, e comprado ao Sr Manoel da Fonseca e Silva: quem o pegar, ou delle der noticia, sera generosamente recompensado no mesmo engenho acima, e nesta praça em casa do Sr. capitão Cruz, na rua Direita, ou no pateo da Penha, em casa do Sr. Baptista de Sa.

Consultorio homeopathico.

Rua do Colegio n. 25 primeiro andar.

O Dr. P. A. Lobo Moscoso, dá consultas gratis aos pobres, todos os dias das 8 as 12 horas da manhãa.

Pratica qualquer operação de cirurgia, ou de partos.

Recebe escravos doentes para tratar de suas enfermidades, ou fazer qualquer operação, por preço commodo.

Compras.

-- Compra-se o formulario, ou guia medica do Brasil, por Chernoviz, na rua Direita n. 14.

-- Compra-se em segunda mão Signops pelo general Abreu e Lima na livraria do pateo do collegio n. 6,

-- Compra-se uma obra de historia Ecclesiastica, traduzida por Brito, que seja usada, e tambem serve o segundo volume: quem tiver e a quizer vender, póde ir ao lyceo, a tratar com João Urbano de Oliveira.

-- Compra-se um cordão grosso, de ouro de lei, que tenha vinte oitavas ou mais sem feitio: na praça da independencia, loja n. 14.

-- Compram-se escravos e vendem-se de commissão, para dentro e fóra da provincia: na rua da Cacimba, sobrado n. 11, onde morou o Sr. vigario do Recife.

Vendas.

Ricos espelhos.

Vende-se em casa de Avrial Frere & Companhia, na rua da Cruz n. 20, espelhos de vidro francezes, com ricas molduras douradas e sem ellas, de 3 até 5 pés de altura, por preços muito em conta.

Xarope do Bosque.

O unico deposito continua a ser na botica de José Maria Gonçalves Ramos, na rua dos Quarteis n. 12 ao pé do quartel da policia: deixando de hoje em diante de serem agentes nesta provincia os senhores Novaes & Companhia.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Em consequencia da continua celebridade do xarope do bosque, os proprietarios o submetterem ao exame e experiencias do Illm. Sr. Dr. J. F. Sigaud, distincto medico, e presidente da academia imperial de medicina desta côrte, e os resultados foram os seguintes:

«Illm. Sr. — Em resposta á sua carta, pela qual V. S. pede a minha opinião acerca das virtudes medicinaes do xarope do bosque, transmitto-lhe o resultado de minhas indagações sobre o dito remedio no parecer que vem annexo á minha carta. Sou de V. S., com dedicação, o attento venerador e criado

«Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1850.

J. Sigaud.

«Hoje que a potencia do annuncio domina soberanamente, que ella se tem tornado a alavanca da industria e do commercio, engrandecendo o circulo de suas operações diarias, e que para as relações dos povos ella he uma garantia, assim como uma necessidade imperiosa, cumpre, em vez de procurar anniquila-la, dirigi-la e ter com ella o comportamento que observam os estadistas a respeito das revoluções que não podem suffocar, porém que sabem dirigir.

«O xarope do bosque occupa entre nós as cem bocas da fama, quer na capital, quer nas provincias do imperio, e sustenta a sua reputação desde uma serie de annos. O credito de remedio peitoral he basado sobre repetidas e numerosas curas de bronchites, de affecções catharraes, de asthmas, e mesmo de tysica pulmonar nos seus primeiros periodos. Eis o que uma imparcial averiguação da por certo e pela applicação que por tres annos seguidos tenho feito do xarope do bosque em casos identicos, o remedio não tem desmentido a valiosa e benefica reputação em todas as occasiões que tive de o empregar. Fundado no principio de que a união de varias substancias era necessaria para compor um remedio efficaz contra as numerosas molestias do peito, o autor do xarope do bosque, ajudado pelo pharmaceutico que legalmente dirige a sua officina, conseguio constituir uma nova preparação com boa porção de vegetaes de plantas conhecidas na materia medica, e juntou outra parte de agentes therapeuticos, os quaes de ordinario se empregam separadamente, porém que desta vez, pela sua reunião, correspondem ao fim a que se propoz o autor, que foi de preencher simultaneamente as varias indicações offerecidas ao tratamento das molestias do peito. Resulta da composição do xarope do Bosque uma acção que opera sobre a composição do sangue; ella torna-se assim tonica, e vem a ser depois sedativa. O effeito expectorante he puramente secundario; todavia he certo, e não deixa de vir muito para o curativo de catarrhos chronicos, de bronchites teimosas, de certas especies de asthma, e para mollificar as lesões tuberculosas no periodo de seu desenvolvimento. Os elogios que se fazem ao xarope do bosque para curar a tysica pulmonar equivalem aos gritos de enthusiasmo que em outros tempos se soltaram com igual fervor em abono do chloro, dos vapores de carvão, dos xaropes de codeina do phellandrium, do methodo do Dr. Latour, das marmeladas de Fronchin e da Lan[illegible], e até da goma elastica; são os mesmos que hoje se prodigalisão ao oleo de figado de bacalhao. Todos estes remedios valem alguma cousa no principio e no desenvolvimento da tuberculisação; porém, quando a diathese purulenta está patente, ninguem se atreva a proclamar infallivel qualquer agente therapeutico; o *melius anceps quam nullum* serve de desculpa para todos. He mister portanto perdoar aos sectarios do xarope do bosque a gratidão que os anima, sem todavia partilhar cegamente a sua fanatica linguagem. O xarope do bosque he um poderoso remedio para curar varias enfermidades agudas e chronicas do peito, mas o seu proprio autor não o quer inculcar, como alguns o dizem; remedio universal.

«De certo o xarope do bosque não he uma composição feita por curiosos ou curandeiros; he o resultado de conhecimentos praticos em chimica e em materia medica. Sabendo aggregar com habil escolha substancias medicinaes, as quaes não são incompativeis, o autor não perdeu de vista o principio salutar — que a união faz a força, — e então soube unir plantas e tirar partido dellas, não querendo introduzir na confecção de seu xarope peitoral agentes mineraes ou corpos activos, cuja acção fica depois neutralisada pela fermentação ou pela mistura de qualquer alcoolate.

«A analyse do xarope do bosque demonstra que nada de nocivo entra em sua composição, e que o auctor seguiu as regras de uma sensata possologia para a destribuição das substancias medicinaes, fugindo imitar certos curandeiros que carregam as suas receitas com dóses exageradas, e que não sabem reconhecer a virtude de certas plantas indigenas que são venenosas, e, como taes, podem prejudicar muito a saude publica.

«Afastou-se o autor do xarope do bosque do emprego de medicamentos alterantes, nos quaes os alcalinos occupão um lugar tão importante como o do mercurio, do iodo, do arsenico. Os alcalinos exercem sobre a economia uma grande influencia do mesmo modo que os acidos; o sangue he naturalmente alcalino, porem ate certo ponto, e he preciso ter em vista a sua composição para não introduzir em remedios peitoraes agente ou substancia que o neutralisa, ou altera as qualidades chimicas que o sangue reparte nas varias secreções do corpo humano. O fim que tencionou seguir o autor do xarope do bosque foi de aggregar substancias que operassem sobre o sangue, segundo o mesmo modo que operão as preparações de ferro, e então a sua escolha foi feliz, pois os ingredientes satisfazem a meu ver o fim proposto.

«O xarope do bosque he uma composição pharmaceutica complexa; não se basea sobre um agente unico como certos outros remedios que se procuram inculcar, encerrão isoladamente. Elle não pertence á classe dos educados peitoraes ou das pastilhas de assucar queimado, que tanto se gabão; sendo o seu valor cousa trivial, o xarope pertence a mais elevada e scientifica categoria pela sua composição pharmaceutica, e naturalmente póde se collocar na lista dos xaropes de reputação merecida que figuram nos formularios como os xaropes peitores de Lamouroux, de Desessarty, e os xaropes depurativos de Larrey, de Portal, de Ricord e de Devergie, remedios magistraes que os nossos facultativos receitão diariamente sem todavia serem inteirados de sua intima composição.

«A minha experiencia clinica declara-se em abono do credito do xarope do bosque, depois de haver eu feito uso em multiplicados casos de bronchites, coqueluche, angina do peito, e nas lesões agudas e chronicas dos polmões pelo espaço de tres annos consecutivos. Desejo que hoje, que o credito do xarope do bosque está firmado, o seu autor não continue por muito tempo de o deixar na categoria de remedios secretos, e que faça ao povo, que tão boa aceitação fez ao seu remedio, um beneficio de gratidão, publicando a sua receita. Eis o meu voto sincero, eis a opinião que professo em abono das virtudes medicinaes do xarope do bosque.

J. Sigaud.

Novos cortes de chita

Na loja do sobrado amarello, nos quatro Cantos da rua do Queimado n. 29. tem para vender um novo sortimento de cortes de chita com 12 covados (em um só pedaço) de padrões escuros muito modernos desenhos, a 2$ o corte, assim como se vende por todo o preço, o restante dos cortes de pedaços que se vendiam a 1:800 e 2$, tendo ainda porção para se escolher.

— Vende-se, por preço commodo, os seguintes moveis: — 1 sofá, 18 cadeiras, 1 mesa de meio de sala, 1 jogo de bancas e 1 commoda, tudo de jacarandá e com pouco uso: a tratar no aterro da Boa Vista n. 63.

Loteria de N. S. do Livramento dos 5:000,000

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se meios bilhetes, quartos, quintos, decimos e vigesimos, a beneficio da loteria de N. S. do Livramento, que corre infallivelmente no dia 30 do corrente.

Meios bilhetes	5,500
Quartos	2,600
Quintos	2,100
Decimos	1,100
Vigesimos	600

-- Vende-se na rua dos Pires n. 28. 6 bois mansos de carro e um moleque crioulo de 14 a 15 annos.

-- Vende-se um piano ja usado, por modico preço: a tratar na rua da Cadeia Velha n. 41.

-- Na rua do Hospicio n. 14, vende-se um cavallo de boas carnes e muito bom esquipador.

-- Vende-se uma porção de sebolas da terra, proprias para semente: no Caes do Ramos n. 2

Cassas e cambraias baratas

Na loja do sobrado amarello, nos quatro Cantos da rua do Queimado n. 29, vende-se cortes de cassa de cores com 7 varas a 2$; ditos de cambraia de cor abertas imitando filo a 3 840; ditos de filo de cores, fazenda esta que ja se vendeu a 2$ a vara agora vende-se a 4$ cada corte com 6 varas

-- Vendem-se 2 escravas proprias para todo o serviço, tanto de casa, como de rua, por estarem a isto acostumadas e serem de boa conducta: na rua do Fogo n. 23.

Carne de vacca, muito gorda, na rua do Trapiche, casa de A. Nicolli n. 38.

De hoje em diante, acharão os freguezes do annunciante, e quem gostar de carne gorda, todos os dias, exceptuando as sextas feiras, carne de vacca a dous patacas a arroba, e da escolha e vontade dos compradores.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro Cantos da rua do Queimado n. 29, vende-se cortes de calça de meia casemira, padrões modernos pelo baratissimo preço de 1.600, o corte; ditos de casemira, as mais modernas que ha de superiores qualidades a 5,500.

Aviso ao madamismo.

Na loja de fasendas na rua do Queimado n. 57 vende-se ricos cortes de cambraia de cores transparentes de bom gosto a 3,000 rs., de 6 1/2 e 8 varas e de 1 jarda de largura, a elles antes que se acabem a pecuinha.

Ricas imagens vindas de Lisboa

Na rua do Queimado n. 16 loja miudezas tem ricas imagens vindas de Lisboa bem como seja S. João Baptista, S. Antonio, S. Francisco, S. Bento, S. Benedito, S. Margarida, S. Efigenia, S. Aguida, S Luzia e N. S. da Conceição.

Exposição de calungas.

Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas tem para se vender por menos preço do que em outra qualquer parte calungas para se ter sobre meza e tambem para enfeitar presepes; a vista faz fé.

Ricas bolas para suster papel.

Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas vende-se ricas bolas de suster papel para se ornar anginhos; afiança-se que são bonitas.

A REVISTA.

Periodico litterario e recreativo.

Sahio hoje o 3. n. acha-se a venda na praça da independencia loja de encadernação n. 12. e na livraria do Sr. Dourado, no Pateo do Colegio.

-- Vende-se uma negra crioula de 15 annos, sem vicio, cozinha muito bem, cose toda a qualidade de costura, e faz lavarinto e marca; tudo com muita perfeição: na rua da Praia, n. 46.

Dinheiro a vista.

Vende-se o resto das fazendas da loja da rua do Crespo, n 9, pelos diminutos preços seguintes: cortes de fustão de cor, 320 rs; luvas de seda para senhora, a 80 e 160 rs.; peças de cassa, de quadros, a 2:400 rs., damasco de lãa de diversas cores, a 800 rs o covado; uma peça de fazenda de lãa e seda para habito de S. Francisco cor de [illegible] encarnada e verde muito fina, a 1 600 rs. o covado; merinó branco muito superior; princeza preta muito fina, 720 rs o covado; franklim fino preto, a 600 rs. o covado; cortes de casemira de cores finas, a 4.000; casemiras de cores para coletes, a 320 rs o covado; cortes de gorgurão de seda para colletes, a 1,000; chapeos de massa francezes bons, a 5,000; brins de linho de cores os mais superiores que costumão haver, a 1,280 rs a vara; tafeta branco, cor de roza e rouxo sem defeito, a 400 rs. o covado; velludo preto e verde; panno preto e casemiras ditas; setim preto fino, e muitas outras fazendas, bem como uma porção de botões de massa, seda, e metal brancos e amarellos, sendo os de massa proprios para fardas de caçadores, o que tudo se vende muito barato para se acabar com o estabelecimento.

-- Vendem-se duas moradas de casas terreas de taipa, com terreno proprio, novas, ambas ladrilhadas, uma com um quarto e duas salas, outra com tres quartos duas salas e cozinha, são bastantes frescas para quem quizer passar a festa, no caminho novo da Solidade, por preço commodo: na rua das Cinco-Pontas, n. 15.

-- Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, vendem-se 2 escravos de nação, sendo um delles cozinheiro e ganhador de rua; 1 escrava de nação, que engomma, cose, cozinha e lava; 1 dita de meia idade, muito forte para servir uma casa.

Ricos cortes de Cambraia de barra brancos, e de cor com toque d'avaria, a 2.560 e 4000

Vendem-se ricos cortes de cambraia de barra, brancos, e de cores, com toque d'avaria, a 2,560, e 4,000: na rua do Crespo loja da esquina que vira para a cadeia.

--Vendem-se 11 escravos, sendo um moleque crioulo, de idade 12 a 14 annos; 3 escravas moças, de bonitas figuras que entendem do serviço de campo; 2 mulatos de bonitas figuras; uma cabrinha de idade 15 a 16 annos; 3 escravos de todo o serviço; e um preto canoeiro, de idade quarenta annos: na rua Direita, n. 3.

-- Vendem se 400 palmos de frente de terrenos com 280 de fundo, pertencente ao sitio n. 57, na estrada do Manguinho, ainda mesmo em fracções de 30 palmos; assim tambem 3 vacas muito boas de leite, sendo 5 sem cria e uma com bezerro ja grande: a palar no mesmo sitio, ou no Aterro de Boa Vista n. 17, primeiro andar. No mesmo sobrado aluga-se um moleque para todo o serviço de uma casa por preço commodo.

Rua do Crespo n. 23.

--Vendem-se chales de lãa grandes e gostos novos, pelos preços de 1,000 e 1,600 rs; brins de linho escuros, a 1,000 rs. o corte; chapeos de chile a 4, 6 e 8000 rs. pequenos; chitas, de 120 a 240 rs o covado, e 4500 rs. a peça; lenços de cambraia com bico, 280, lenços de seda para gravata a 480.

Coentro Novo.

-- Vende-se semente de coentro muito novo, a garrafa pelo modico preço de 200 rs: no Beco largo, padaria n. 100, de Joaquim de Souza Pinto.

Meias cruas inglezas

Vendem-se meias d'algodão para homem, finas e sem costura; na rua do Trapiche Novo, n. 18, escriptorio de Eduardo H Wyatt.

Pentes de marrafa

Vendem-se pentes de chifre, muito bem polidos, imitando tartaruga; na rua do Trapiche Novo, n. 17 escriptorio de Eduardo H. Wyatt.

Aviso aos fumantes de bom gosto.

No largo de Nossa Senhora do Terço, fabrica de charutos n. 14, acaba de receber-se um rico sortimento de charutos vindos ha pouco da Bahia de todas as qualidades, por isso fazemos sciente ao respeitavel publico para que hajam de comparecer nesta fabrica pois vende-se tanto a retalho como mesmo em porção de caixas, e tambem haverá muito bom rape meuron, tudo por muito menos preço do que em outra qualquer parte, os quaes são os que vão abaixo.

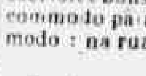
Senadores.	S. Felix--a fama vôa.
Regalos de Havana.	A vista faz fé.
Socialistas.	Quem fumar saberá.
Deputados.	Cata flor.
A experiencia provará.	Superfino.
Regalos.	Regalia.
Ultimo gosto.	Bom gosto.
Mimos de yaya.	Peitos de moça.
Realistas.	Liberaes.

Vende-se tudo isto mais em conta do que em outra qualquer parte, visto os seus donos quererem acabar.

-- Vende-se uma preta moça sem vicio algum, propria para o serviço de campo, de bonita figura: no largo do Livramento n. 20.

-- Vende-se cimento preto romano de muito superior qualidade; verdadeiro aço de milão: tudo por preço muito commodo: na rua da Cruz, n. 4.

-- Vende-se uma boa propriedade de cazas terreas na rua Velha do bairro da Boa Vista, n. 25: a tratar na rua do Vigario, n. 4



Vendem-se seis parelhas de cavallos de carro, grandes, bonitos e bem manços: ha doze parelhas para escolher a vontade; dous cavallos de cabriolet bons e grandes; um carro muito commodo para familia, tudo por preço commodo: na rua Nova, n 61.

Para baile.

Vende-se modernos chapéos de pasta para bailes, por preço commodo: na Praça da Independencia ns. 24, 26 28 e 30.

Calçados a 2,500 e 3,000.

No aterro da Boa-Vista, defronte da boneca.

Chegou novo sortimento de sapatões de couro de lustro para homem dos melhores que tem vindo do Aracaty a 2,500 rs., ditos da Bahia a 3.000 rs., ditos de couro branco a 800 e 1,000 rs., ditos de orelha a 1,000 rs., assim como um completo sortimento de calçado francez de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e meninos, cortes de tapete de lãa e algodão, padrões mui lindos a 480 rs., o que tudo vende barato, afim de se apurar dinheiro.

Bom e barato

Na rua do Queimado loja n. 18, vendem-se ricos lenços de sarja para gravatas, de campo liso, e de uma so cor, sendo cor de rosa, azul, verde, e amarello, assim como cortes de casemira de cores, as mais modernas, panno fino preto superior, prova a limão, setim preto bom, casemira preta fina, cortes de colete de setim bordados, ricos cortes de chamalote para vestidos, cambraias de seda para vestidos, e outras muitas fazendas por commodo preço.

Lindos bauszinhos de madeira pintados.

Vendem-se bauszinhos de madeira, com muito bonitas pinturas e de varios tamanhos, muito proprios para roupa de criança e mesmo para outra qualquer cousa a que os queiram applicar: estes bahus teem chave, e o preço he o mais barato possivel: na rua do Queimado, loja de miudezas do barateiro, junto a loja de cera, n. 33.

Flores Francezas.

Vendem-se ramos de flores francezas, fazenda muito superior, pelo baratissimo preço de 1000 rs: na rua do Queimado, loja de miudezas do barateiro, junto a loja de cera, n. 33.

Luvas de pellica baratas.

Vendem-se luvas de pellica, tanto para homem como para senhora, pelo baratissimo preço de 800 rs. o par; estas luvas são muito novas e de superior qualidade, vendem-se por este preço, por que comprou-se uma grande porção: na rua do Queimado, loja de miudezas do barateiro, junto a loja de cera, n. 33

Instrumentos de musica

Vendem-se em caza, de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz, n. 1 os seguintes instrumentos de musicas. Baixos de Harmonia, Trombonos, Clarins de chaves, ditos lizos, Cornetas de chaves, ditas lizas, Clarinetas, flautas, Pifanos, Zabumbas, Caixas de guerra, Arcos de Campainhas, Pratos, Violões finos e ordinarios.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Para as escolas.

Vende-se no pateo do Collegio, loja do livro azul a synopsis do general Abreu e Lima, ultimamente adoptada pelo Exm. presidente da provincia como compendio de leitura e historia do Brasil nas escolas primarias da provincia.

Preço em brochura 2,560
Encadernada 3,200

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

--Vendem-se os seguintes generos de superior qualidade muito em conta, queijos londrinos frescaas ditos de prato prizuntos para fiambra, ditos hamburguezes, ditos portuguezes melgaso para panella, latas com bolacha de Lisboa, ditas com chocolate de canella de Lisboa, frascos com conservas nglezes, boceta e caixinhas muito asseiadas com massas finas para sopa, garrafas de vinho muscatel, de situbal, ditas com dito feitoria do porto, ditas com dito de carcavellos branco, ditas com dito de colares: na rua da Cruz numero 46 defronte do Sr. Dr. Cosme de Sa Pereira.

Attenção.

Vende-se uma machina completa, nova e muito superior, da força de quatro cavallos, alta pressão, com a sua competente moenda de assucar, por preço barato. Adverte-se que vende-se a machina junto ou sem a moenda: dirija-se em casa de Admson Howie & Companhia: no trapiche novo no Recife n. 42.

Attenção.

Na padaria do forte do Matto rua do Burgos, ha um completo sortimento de marcas finas, proprias para sortimento de depositos e vendas, muito em conta, e tambem se vende farinha muito barata, para chapelheiros.

—Vende-se um sellim inglez novo proprio para pagem, por ter maca, coldres, e todos os mais arreios inclusive cabeçadas: na rua do Trapixe-Novo, n. 18, escriptorio de Eduardo H. Wyatt.

-- Vende-se cola do Rio Grande, em barricas e por preço commodo: na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

-- Cimento superior, o melhor que tem vindo a este mercado, vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa, rua da Madre Deus, por preço mais barato que em outra qualquer parte, tendo-se em attenção as porções.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia: na rua da Cruz numero 55.

-- Vendem-se cera em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um só tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte: trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

-- Em casa de J. Keller & Companhia, na ruada Cruz n. 55, acha-se a venda o excellento e superior ***vinho de Bucellas***, em barris de 5.°, he muito recommendavel as casas estrangeiras, como excellente vinho para pasto.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vende-se gesso em barricas, vindo no ultimo navio chegado de França, tendo cada barrica 20 arrobas pouco mais ou menos: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

-- Vende-se superior cognac velho, em barris de 12 a 24 canadas: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

Vinho de Champagne,

e superior qualidade: vende-se no armaem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua dos Torres, armazem n. 12, ha muito superior cal nova em pedras chegada, ultimamente de Lisboa.

-- Vende-se a mor parte de um grande predio de tres andares, e sotão com trapeiras, com duas frentes guarnecidas de varandas de ferro novas, e edificado á moderna com toda a solidez e perfeição, cito na melhor rua do bairro de S. Antonio desta cidade, e cujos rendimentos produsem avultado juro: os pretendentes dirijam-se ao Corretor Oliveira.

Cal virgem em pedra

Chegada recentemente de Lisboa, em ancoras muito bem accondicionadas, e por preço commodo; no armazem de Silva Barroca, na rua do Trapiche n. 19.

Pechincha para os alfaiates que quizerem ganhar dinheiro, e pessoas particulares, que gostam do bom e barato.

Vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, pannos finos de todas as cores da melhor qualidade possivel, e muito baratos por terem um pequeno toque de avaria.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Vende-se

Fio de diversas cores, para sapateiro.
Linhas brancas e de diversas cores.
Tinta de oléo de varias cores.
Chá preto e verde, de Inglaterra, superior.
Velas de espermacete.
Panno de algodão, para saccos.
Tudo da melhor qualidade e muito em conta: em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche Novo n. 42.

-- Vende-se farinha de mandioca de muito boa qualidade, e recentemente chegada de Santa Catharina no patacho Nova Luz: trata-se a bordo do mesmo em frente do caes do Ramos, ou na rua do Trapiche n. 5.

Vendem-se boticas homœopathicas, grandes e pequenas, com os seus competentes livros: na rua do Crespo, loja amarella n. 4.

Deposito de cal e potassa.

Cunha & Amorim, vendem barris com cal em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisboa; ditos com potassa de boa qualidade; e sem exageração declaram, que vendem por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 50, ou no becco do Monteiro, oitão da loja dos mesmos n. 2.

Faz admiração vender fazendas por tão barato preço.

Cortes de cassa chitas com 5 varas por 1600 rs., ditos com 6 varas por 2,000 rs., peças de chita com 38 covados por 5,000, 5,500, 6,000, 6,400 rs., lenços de cambraia de linho para mão de senhora e bolso de homem por 360, 400, e 480 reis, ditos de cambraia de algodão com letrero muito engrançado por 280 rs. cada um, e muitas mais fazendas por preço commodo: na loja da rua do Crespo n. 6.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa na barca *Ligeira*.

-- Vende-se saccas com feijão molatinho, de superior qualidades e proximamente chegado do Rio de Janeiro: no caes da Alfandega, armazem grande defronte da rampa.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que o de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Vende-se

Arroz de casca,
Farello novo,
Chá preto,
Chumbo de munição,
Cimento,
vende-se tudo por preços commodos: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Farinha de mandioca.

A mais nova e mais barata farinha de mandioca que ha no mercado, vende-se na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, de João Carlos Augusto da Silva.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs.: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo: em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

Farinha de mandioca.

No armazem de Antonio Annes Jacome Pires, no caes da Alfandega, vende-se farinha de mandioca em saccas, sendo de optima qualidade e por preço o mais commodo do mercado.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Ainda mais pechincha.

Cortes de casimira preta, fina, por 5,000 rs.; ditos de cores, a 6,400 rs.; brim branco trançado de linho, a 1,800 rs., o corte de calça; dito escuro, a 1,600 rs.; dito de listras, a 2,000 rs.: na rua do Crespo n. 6.

Pechincha.

Vendem-se no armazem grande defronte da escadinha da alfandega de Goveia & Dias muito elegantes baldes ou tinas de pao pintado de azul e verde com sua competente za de ferro, muito fortes e leves, proprias para a compra do diario de uma casa, ou para se carregar ou baldear agoa de qualquer lugar para outro, particularmente em cocheira, e a bordo de navios, pelo barato preço de duas patacas cada uma, e sendo de quatro para cima, a 500 rs.; aproveitem-se, que se estão acabando.

—Vende-se uma negra propria para o serviço de quarquer caza de familia por saber bem cozinhar na rua de Agôas Verdes n. 62 se dirá quem vende.

Para pagens.

Vendem-se chapeos envernisados, galões de ouro e prata, e botões de metal branco e amarello, tudo da melhor qualidade: na loja de sirgueira, no pateo da matriz de Santo Antonio.

e 3,500, o par.

No atterro da Boa-Vista loja de calça o n. 58, junto ao seleiro vende-se sapatões de lustro obra boa por 2,500, 3,000, rs. e 3,500 o par, sapatões do aracati para meninos a 800 rs. o par, sapatos de marroquim para senhora, feito no paiz obra bem feita, assim como de lustro, e marroquim para meninas até 10 annos, e mais sortimento do calçado por preço commodo.

Deposito de cal virgem.

No armazem de Dias Ferreira, no caes da alfandega, vendem-se barris com cal virgem, por preço commodo, vindos de Lisboa no brigue *Conceição de Maria*, entrado em 12 do corrente: trata-se no mesmo armazem, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Vendem-se barris com breu em lotes a vontade do comprador: na rua do Trapiche n. 36, em casa de Matheus Austin & Companhia.

Cartões de visitas.

Vendem-se cartões de visitas com o nome do comprador em letras brancas em alto relevo pelo ultimo gosto de Pariz, a 1,000 rs. a duzia: no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Batatas novas francezas.

Vendem-se gigos com 16 a 18 libras de batatas novas e de superior qualidade a 640 rs.: no caes da alfandega, defronte das escadinhas, armazem de Goveia & Dias

-- Na rua das Laranjeiras n. 14, no segundo andar, sempre ha muitos bons escravos para se venderem por preço mais barato do que em outra parte, como sejam negras moças com habilidades, negrotas, negros moços, optimos para qualquer trabalho, e negros de meia idade, 6 muleques de 8 a 14 annos de idade, todos muitos lindos, e outros escravos.

Loterias do Rio.

Bilhetes das loterias do Rio de Janeiro no pateo do Collegio, casa do livro azul.

DEVERES DOS HOMENS,
a 500 rs.

Vende-se este compendio aprovado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs. p cada um: na livraria n. 6 e 8, da praça n. Independencia.

Vende-se hum escravo optimo para qualquer serviço da praça, ou do campo: na rua Bella umero 16

No armazem da rua da Moeda n. 15, vende-se continuadamente superior cal de Lisbôa nova da melhor possivel e por menos preço que em qualquer parte.

-- Vende-se uma boa escrava preta, possante, sadia, lava, cose, cozinha, e tem principio de engommado, e não he cara; outra dita de meia idade, com boa conducta, e sadia, e com as mesmas habilidades, menos engommar por 270,000 rs.: na rua larga do Rozario, loja n. 35, e sapatos do Aracaty, chegados de novo.

A 2$500

-- Na rua do Queimado defronte do beco do Peixe Frito, loja n. 3 vendem-se chapeos de massa francezes finos pelo baratissimo preço de 2$500 reis cada um, são recommendaveis não só por serem abertos a lacre como por serem de forma agradavel.

-- Vende-se oleo em botijas, chegado proximo da Hollanda da pura linhaça: atraz do theatro, armazem de taboas de pinho; assim como barricas com cimento e tambem se vende as tinas.

-- Vende-se uma negra moça, de linda figura, com muito bom leite, e com uma cria de 2 mezes muito nutrida: na rua do Rozario larga n. 22, segundo andar.

Por 800$000

Vende-se um terreno com 53 palmos de frente, e fundos desde a rua d'Aurora ate a rua do Hospicio; na praça da Independencia, n. 17.

Por 300$000

Vende-se um bom escravo robusto, ainda moço, sem vicios; na rua larga do Rozario, padaria n. 48, se dirá com quem se deve tratar.

Pechincha a 160 rs.

Na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

Vendem-se finissimas chitos pretas de lustro a 160 rs. o covado, ditas francezas largas de novos padrões, imitando cassas a 240 rs. o covado, ditos superiores, pannos cor de vinho e de café de miudinhos padrões, lindos desenhos a 200 rs. o covado, cortes de cambraia pintados de cores com 6 varas e meia a 2,240 rs. o corte, cassas pretas a 240 rs. o covado, riquissimos cortes de vestidos de barra com riquissimos padrões a 5,500 rs. o corte, brim trançado côr de ganga e escuro com uma lista miudinha a 1,000 rs. o córte, superiores lenços de seda de cores de ricos gostos a 2,000, brim de linho amarello muito incorpado que parece lona com listas miudas a 1,800 rs. o corte, assim como outras muitas fazendas pelo barato preço de agradarem aos Srs. compradores.

Acudão freguezes ao barato.!

Na rua do Cabugá n. 12 loja de Francisco Antonio Simões, vende-se papel de pezo a 2$000 rs. a resma; cartas francesas muito finas a 7,200 rs. a duzia e 640 rs. o baralho; franjas de bolotas brancas e de cores de muito bom gosto, proprios para cortinados, a 5,000 rs. a peça, luvas de pelica para senhora muito novas a 1,000 rs., o par, ditas de ditas bordadas, e com requififes a 2,000 rs., ditas de dita pretas para homem a 1,440 rs. o par, meias de linho a 3,500 rs., a duzia, babados de panno de linho com palmo de largura a 180 rs., tinta ingleza 120 rs., o boião, linhas carritel brancas 100 jardas 320 rs a duzia. ditas de dito 200 jardas a 880 rs., do melhor autor; novellos de linhas de côres 1,280 rs., a lb.; ditas de dita branca de varios ns., muito barato; bicos de varias larguras e de palmo sendo muito fino a 1,000 rs., a vara, meias para homem a 140 rs., o par, caixas de colxete 800 rs., a duzia e caixa a 80 rs, suspensorios fita 140 rs., ditos de burracha a 300 rs, o par requififes de cores 160 rs. a vara botões calça 200 rs. a grosa; caixas agulhas francesas a 280 rs., o a papel 60 rs, e outras mais miudezas, mais barato do que em outra parte, pois ho para acabar.

Praça da Independencia n 17.

Vende-se galão de ouro e prata de superior qualidade tanto para devisas como para bonete e chapeos de pagem na mesma loja se vende toda a qualidade de uniformes militares: tudo por preço mais commodo do que em outra parte.

Sebolas

novas e ultimamte chegadas de Lisboa, a 640 o cento; saccas com milho a 3,500 rs. a saccas; vende-se na rua da Madre Deos, armazem n. 31, ao lado da alfandega.

— Vendem-se 50 pares de sapatos de marroquim para senhora: na rua do livramento, n. 10, sobrado.

Bicos e rendas.

Vendem-se bicos e rendas dos mais modernos padrões, e de superior qualidade, em cartões enfeitados, contendo cada cartão 60 peças de um completo sortimento, sendo os bicos de meia pollegada até um palmo de largura, e as rendas cuidadosamente sortidas ao gosto do mercado: na rua do Trapixe-Novo, n. 18, escriptorio de Eduardo H. Wyatt.

Linhas em novelos.

Vende-se para fechar contas, por preço muito commodo, linha branca anilada de superior qualidade e sortida de n. 20 a 100: na rua do Trapixe-Novo, n. 18, escriptorio de Eduardo H. Wyatt.

Ao barato para acabar na rua do Crespo loja amarella n. 4.

Cortes de cassas pintadas, a 2,400, ditas de cambraia franceza com 7 varas a 3,500, cassas e cambraias francezas, de cores fixas a 360 rs. o covado; ditas a 240 rs., chitas francesas, e riscadinho a 240 rs., o covado cortes de ditas a 1,280 rs., cortes de culetes de casimira de cordões a 500 rs., lenços brancos de linho a 400 rs., riscadinhos de linho de cores fixas a 200 rs., o covado, peça de cambraia de listras de cores, com 8 ½ varas a 3,500 rs., peças de bertanhas de linho de 6 varas a 2,880 rs., cortes de casimiras de pura lãa a 5,000 rs., cortes de brim trançado de linho mesclado a 2,600 rs., alpaca preta de lãa a 440 rs., panno finno preto a 2,800, e 3,200, pares de calças de panno fino azul a 2,500 rs., pessas de chitas de padrões modernos a 5,000 rs., e 5,500, e 6,000 rs., peças de algodãozinho liso encorpado, a 2,240 rs., com 17 varas cada peça, e outras muitas fazendas de linho e seda por baratissimo preço.

Luvas de pelica branca,

frescas para Sra., ditas para homem e sapatos de setim branco, lensos de cambraia de linho bordados sapatões de lustro para homem; toda esta fazenda he propria para o baile do dia 1 de outubro que vende-se a dinheiro a vista na rua Nova loja n. 2 A Colombiez.

Luvas de pelica para homem e senhora.

Riquissimas luvas de pelica para homem e senhora com enfeites e sem elles, e se vendem na rua do Queimado n. 9, a ellas antes que se acabem.

Marmelada branca e vermelha.

Na rua estreita do Rozario n. 43, na confeitoria continua ter marmelada de superior qualidade por preço commodo.

Muita attenção.

Optimos chales escocezes, proprios para o inverno, por serem de dous feitios, cousa nunca vista, tendo quatorze gostos, de padrões escuros e claros, pelo preço diminuto de 2,000 rs. cada um, bem como um optimo sortimento de fazendas de primeira qualidade, proprias para negocio por serem o mais baratos possivel: no armazem de fazendas de Goveia & Leite, na rua do Queimado n. 27.

As ultimas modas de Pariz.

Na casa de modas de madame Millochau, ha para bailes, ricos turbantes e toucados vestidos de garça, flores e luvas, chegados pelo ultimo navio.

-- Vendem-se meios bilhetes da loteria do livramento, que corre no dia 30 do corrente, infalivelmente: na esquina da rua do Cabugá, loja n. 11 junto a botica do Sr. João Moreira.

Aviso ao publico.

Na botica da rua do Collegio, n. 18, de Peixoto & Pinto, he onde se vendem as verdadeiras pilulas para bobas, cravos seccos, e dores venerias, e gonorrheas cronicas, cujos bons effeitos confessão todos que tem feito uso dellas: composição do pharmaceutico, Sebastião José de Oliveira Macêdo.

-- Vende-se um sobrado de dous andares, e um sotão, cozinha fóra, e um quintal grande, cacimba, e chãos proprios: na rua Direita n. 4, a fallar na mesma rua, n. 23.

-- Vende-se um garrotinho, e uma vitella de raça torina: quem pretender ambos, ou mesmo um so, derija-se ao Recife, na rua da Cruz n. 45.

-- Continua-se a vender a admiravel agoa, para fazer os cabellos e suiscas pretos: na rua do Queimado n. 31.

-- Vende-se bilhetes da loteria do Livramento: na esquina da rua do Collegio, n. 20

-- Vende-se trinta pipas promptas a receber agoardente, e sem barricas proprias para assucar: na rua da Praia de S. Rita, n. 17.

-- Vende-se caixas de chifre para rapé vindas do Aracaty muito bem feitas, e por commodo preço na rua larga do Rozario n. 20, loja de miudesas

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para velas, por preço muito commodo.

Vendem-se na loja de José Joaquim Moreira & Companhia na rua nova n. 8.

Ricos sinteiros de gurgurão para Sra. e tambem fivellas douradas para os mesmos, luvas de pelica muito frescas para meninas, lindas pulceiras de fita com seus bordados nas pontas, que servem para srs. e meninas, requissimos bicos brancos de blonde, proprios para talhos de vestido de noiva; tudo por preço o mais em conta possivel.

Camisas de meia.

Vendem-se finissimas camisas de meia, pelo baratissimo preço de 2,000 rs., ditas entrefinas a 1,200 rs., ditas de cores a 1,000 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a loja de cera n. 33.

-- Continua-se a vender diversas peças de ouro e prata sem feitio; assim como um relogio de ouro, patente inglez, novo; e outro suisso para senhora, por menos de seu valor: na rua da Cadeia, loja de fazendas, n. 41

Rapé Paulo Cordeiro

vende-se na loja de Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 30, este superior rapé, em botes e meios ditos, recentemente chegado, por preço commodo.

-- Vende-se graxa, e carnauba por menos preço do que em outra quiquer parte: quem quizer anuncie.

-- Vende-se a caza nova, que tem venda no principio do Corretor do Bispo, com 135 palmos de terreno a ilharga da mesma casa, para desobriga de uma hypotheca: a tratar na mesma venda.

-- Vende-se, na rua do Crespo n. 13, um negro de nação, de vinte tantos annos, muito proprio para serviço de campo, por ser bastante forçozo e robusto.

Oleo de copaiba.

Vende-se uma pequena quantidade em latas de 16 libras cada uma: na rua do Trapixe-Novo, n. 18, escriptorio de Eduardo H. Wyatt.

Verdadeira pechincha! a 6$ rs. o corte.

Na rua do Queimado loja n. 17, ao pé da botica, vendem-se cortes de cazimira preta fina pelo baratissimo preço de 6,000 rs. cada um.

Superior cré.

Vende-se cré chegado ultimamente em barricas de differentes tamanhos, a vontade do comprador: na rua do Trapixe-Novo, n. 18, escriptorio de Eduardo H. Wyatt.

Tintas.

Vendem-se tintas preparadas em oleo, de boa qualidade, e de diversas cores na rua do Trapixe-Novo, n. 18, escriptorio de Eduardo H. Wyatt.

Alvaiade.

Vende-se alvaiade da melhor qualidade que tem vindo a Pernambuco, em barris pequenos: na rua do Trapixe-Novo, n. 18, escriptorio de Eduardo H. Wyatt.

No aterro da Boa-Vista loja n. 18, defronte do tribunal do commercio,

Vendem-se cortes de brim de puro linho, de cores de ganga, amarello, rocho, preto, e azul, pelo baratissimo preço de quatro patacas o corte, e uma porção de veludo de diversas cores, muito barata fazenda, propria para vistuarios theatraes.

A 1,000 reis o par.

Vendem-se sapatões do Aracaty, com orelhas, obra bôa, a 1,000 reis o par: no Aterro da Boa Vista, loja de calçados, n. 58 junto ao selleiro.

Novellas a 500 rs., o volume encadernado.

Na livraria do pateo do Collegio n. 6 de J. da Costa Dourado,

vendem-se Viagens de Gulliver a varios paizes remotos, 4 volumes; D. Raymundo de Aguiar, ou frades Portuguezes, 2 volumes; Novellas Seletas de J. Boccacio, 2 volumes; D. Queixote, 8 volumes; Novellas e contos, 2 volumes: historia de Gusmão d'Alfarache, 2 volumes; Rodão Amoroso, ou aventuras deste famoso paladino, Cabana da India, 1 volume; Joaquina e Rosa, 1 volume; O Renegado, 3 volumes, Marco Aurelio, 1 volume; Barbarinsks, ou os Bandoleiros do Castello de Wissegrado, 2 volumes; Constancia 1 volume; Os recreios de Eugenia, 1 volume, O Bandoleiro dos Apeninos, 1 volume; Viagem de Tristão da Cunha 1 volume; O Pacaro azul, 1 volume; Aventuras de Robinson Crusoé, 6 volumes; O Sepulchro, novella escrita em ingleza por Anna Radcliffe, tradução Portugueza, 3 volumes: vida e aventuras facecias, pachuchadas e travessuras, 2 volumes; O Dote de Suzaninha ou a historia de Madama de Senneterre, contada pela a mesma 2 volumes; D. João da Falperra, ou as venturas de um calibre e personagem escrita por elle mesmo, 1 volume; Contos das fadas, traducção Portugueza, adornada com 10 estampas finas, 1 volume; Aventuras e astucias de Lazarinho de Tomnez, 2 volumes; Itanoko, ou o negro, como poucos brancos, 3 volumes; A Marquesa de Ganges, 2 volumes, historia jocosa do Celebrado pae-pae cognominado o Garganta Portugueza, 1 volume: Audelina e Mauricio ou o casamento e o amor aventura contemporanea, 2 volumes; Leonel Lincoln, ou cerco de Boston, 4 volumes; Christina de Staiville ou os effeitos da boa ou má educação, 2 volumes; Num Prompilio, segundo Rei de Roma, 2 volumes; armasens dos meninos, ou principe querido, 2 volumes.

Aos 20:000,000 rs.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro pelo vapor *Tay* a loja da rua do Queimado n. 37 A de Antonio José Rodrigues de Souza Junior, os bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da segunda loteria do Rio de Janeiro a beneficio do hospital de caridade de Santa Catharina, cuja lista chega no primeiro vapor, os quaes se vendem pelos baratissimos preços abaixo, e tambem se trocam por bilhetes premiados do Rio e do Livramento.

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

-- Vendem-se na rua da Madre de Deos barricas com farinha SSSF primeira e segunda qualidade, ditas de dita fontana tambem de primeira e terceira qualidade, e ditas dita galega, todas das melhores qualidades que ha no mercado: a tratar com Joaquim da Silva Lopes.

-- Vende-se uma taberna com pouco fundo e bem afreguezada: na rua de Hortas n. 52, ou no pateo do Carmo n. 13.

--Vende-se um sitio na Cruz das Almas no fim da estrada dos Afflictos que volta para a da Agoa-fria, murado por ambos os lados, com portão de ferro, casa sofrivel, cacimba com bomba de ferro e dous tanques, latada de parreiras com forquilhas de ferro bos baixa para capim, e arvores novas de diverass frutas que já produzem: os pretendentes procurem na rua do Mondêgo, casa terrea n. 83.

-- Cimento novo da melhor qualidade, vende José Antonio de Araujo, por conta de quem pertencer, por preço muito modico.

-- Vende-se uma empannada com armação de ferro para duas portas, muito em conta em S. Amaro atrás da fundição de Starr, venda nova.

Pezos para pôr sobre papeis.

Vendem-se lindissimos pezos para pôr sobre papeis, fazendas que ainda da França não tem vindo igual, pelo baratissimo preço de 2,500 rs.: na rua do Queimado loja de miudezas do barateiro junto a loja de cera n. 33.

-- Vendem-se 17 pares de ancoras de mapeira de pipa, à 3,000: na rua da Penha, n. 4

Superiores leques.

Vendem-se leques com espelho e plumas, fazenda muito superior, pelo baratissimo preço de 3000 rs. na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a loja de cera, n. 31.

-- Vende-se um selim inglez. com todos os seus pertences em bom estado: na rua da Aurora n. 62, loja de funileiros.

Escravos fugidos.

-- Desappareceu no dia 15 do pasado, um moleque crioulo por nome Paulino, de idade de 10 annos, pouco mais ou menos, côr amarelada por ter vicio, nariz chato; levou camisa de algodãozinho suja, e calça deriscado, sem chapéo, este escravo he do Sr. Antonio Jacintho da Silveira de Unna: quem o pegar leve-o a rua da Cacimba, o Recife, n. 11, ou a rua do Livramento n. 26, segundo andar, que sera recompensado.

-- Desappareceu da rua das Cruzes n. 11, uma preta da costa de nome Maria, já de maior idade, levando panno da costa, o vestido de chita branca, e outro de linho azul: quem a aprehender será recompensado.

-- Desappareceu no dia 21 do corrente pela manhãa, o escravo Luiz, creoulo, de 36 annos de idade, pouco mais ou menos, levou camisa de algodão azul trançado, e calça do mesmo algodão de listra, chapéo de palha velho, he de estatura regular, rosto comprido, nariz chato, bastante barbado, com falta de dentes na frente do lado superior, veio em agosto do anno p. p. de Garanhuns do sitio da Palmeira, onde foi escravo do Sr. Antonio Mendes de Azevedo Cunha, o qual fez doação a seu genro Christovão Luiz Cavalcanti, julga-se ter ido para o mesme sertão, por isso roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, hajam de aprehende-lo, e traze-lo no sitio do Araçá, em Santo Amaro, do fallecido Veiga.

-- Desappareceu no dia 7 do corrente do sitio Piranga um escravo por nome Fabião com os signaes seguintes: 20 a 22 annos de idade, alto e de bom corpo cara gorda, orelhas pequenas, cor fulla, tem uma perna mais grossa do que a outra proveniente de uma ferida que teve, e conserva a marca, he de angolla, mas bastante esperto tem marca de relho pelas costas e nadigas um anno que foi preso em Pau d'Alhe indo fugido para o certão onde tem conhecimento por ter andado em companhia de seu Sr. Manoel Jeronymo Bizerra Rangel que chegou ate o Aracati supõe-se que o dito escravo tenha siguido para estes mesmos lugares. Quem o apreender pode levallo ao supra dito dono no mesmo sitio ou na rua das trincheiras segundo andar n. 50, e no engenho Paraizo freguezia da escada que sará generosamente recompençado.

Gratificação de 50,000 rs.

Quem pegar o muleque Manoel, escravo de Sebastião Marques do Nascimento, tendo sido captivo de Gabriel Affonso Regueira, a quem foi comprado, sendo o dito escravo official de funileiro, de nação angola, de idade pouco mais ou menos 28 annos, tem os signaes seguintes: côr fula, dous dentes de menos na frente da parte de cima do lado esquerdo, falto de cabellos do lado esquerdo, olhos pequenos, beiços grossos, sem barba, grosso do corpo, claro, levou vestido camisa de madapolão, jaqueta de riscado azul, calça branca, levou uma trouxa de roupa com calças e uma jaqueta, tendo lugar a fuga no dia 8 do corrente mez, e julga-se ter sido seduzido; portanto, desde já se protesta contra quem a tiver em seu poder: quem o pegar leve-o a rua da Aurora, loja de funileiro n. 62.

-- Desappareceu no dia 20 do corrente, a mulata Antonia, que representa 18 a 20 annos de idade, baixa e reforsada, foi comprada ao Sr. Frederico Chaves, a 15 do corrente, dizem que foi encontrada com vestido de chita, e lenço branco no pescoso, e sapatos de lustro, tem uma orelha rasgada no lugar do brinco, que parece foi cortada: quem a levar na casa da rua das Larangeiras n. 18, de Claudio Dubeux, será recompensado; dizem que fôra vista na rua da Aurora, na porta do Sr. commendador Oliveira, com o seu escravo pardo sapateiro, com quem dizem tem amizade, e depois em Olinda.

Da-se 50,000.

A quem trouxer na praça da Independencia n. 17, a preta Maria Joaquina, de idade de 30 a 40 annos, de nação congo, baixa, gorda, cor retinta, bexigosa, seio grande, tem um signal de carne sobre o beiço superior, e he bastante ardilosa; já foi escrava de engenho, e ultimamente era quitandeira de miudezas, desconfia-se que ande para as partes do sul, por estar acostumada a andar por lá vendendo, com uma crioula de nome Felicidade, de quem foi escrava, e consta ter sido vista, na povoação de S. Amaro Jaboatão: esta preta fugio no dia 11 de abril de 1850.

-- Desappareceu no dia 12 do passado, o cabra Romualdo, porém he de suppor que troque o nome, representa ter 45 annos, com alguns cabellos brancos, eo resto muito pretos e estirados, falla descançada, fe de barba feita, representa ser corpolento levou camisa de algodãosinho e calças de brim branco sujas, chapéo de couro e uma troxinha de roupa: este cabra veio do Ceará: quem o pegar leve-o a rua da Cacimba n. 11, que será recompensado.

-- Desappareceu uma preta, crioula, por nome Sebastiana de altura regular, grossa do corpo, gravida, tem as costas cortadas, de chicote, parece ser negra de fóra, cabeça pequena, e em alguns lugares pelada, pés compridos e secos, e nas costas tem signaes de carne que parece lobinhos; os olhos são meios fundos e pequenos, levou vestido de cassa cor de rosa com dous babados ja desbotado, vestido de chita rocha por cima com o roupinho descido, tem saia branca por baixo, pano da costa, encarnado e branco, sem franjas, e ainda novos, andava vendendo quartinhas da Bahia, e levou um taboleiro com ellas: roga-se as autoridades policiaes, e capitães de campo, que no caso de aprenderem, a levarem a praça da Boa-Vista venda n. 13, ou a rua da Conceição n. 5, que se recompensará;

-- Desappareceu no dia 12 do passado o mulato acabralhado de nome Francisco; he secco docorpo, altura regular, representa ter 18 annos de idade, côr de canella, boca pequena, beiços rouxos, cabellos estirados e bem pretos, pés bastantes chatos e os dedos abertos, quando falla afeta querer ser inglezado, e he muito pronostico, levou camiza de algodão de riscado americano, e calças de casemira azul com listras ao lado, chapeo de palinha do Aracaty com fita preta a quem ho pegar leve-o a rua da Cacimba, n. 11, que será recompensado.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.

MUTILADO